**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**

**INSTITUTO DE BIOTECNOLOGIA**

**PÓS-GRADUÇÃO EM BIOTECNOLOGIA**

**GUILHERME PEREIRA DE OLIVEIRA**

# *Trichoderma* spp. COMO POTENCIAIS AGENTES DE CONTROLE BIOLÓGICO PARA PODRIDÃO VERMELHA OCASIONADA POR *Colletotrichum falcatum* EM RESÍDUOS DE PÓS-COLHEITA DE CANA-DE-AÇÚCAR

**PATOS DE MINAS – MG**

**MARÇO DE 2020**

**GUILHERME PEREIRA DE OLIVEIRA**

# *Trichoderma* spp. COMO POTENCIAIS AGENTES DE CONTROLE BIOLÓGICO PARA PODRIDÃO VERMELHA OCASIONADA por *Colletotrichum falcatum* EM RESÍDUOS DE PÓS-COLHEITA DE CANA-DE-AÇÚCAR

Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-graduação em Biotecnologia como requisito parcial para a obtenção do título de Mestre em Biotecnologia.

**Professora Dra. Fernanda Marcondes de Rezende**

**PATOS DE MINAS – MG**

**MARÇO DE 2020**

Ficha Catalográfica Online do Sistema de Bibliotecas da UFU
com dados informados pelo(a) próprio(a) autor(a).

O48
2020

Oliveira, Guilherme Pereira de, 1993-
*Trichoderma* spp. como potenciais agentes de controle biológico para podridão vermelha ocasionada por *Colletotrichum falcatum* em resíduos de pós-colheita de cana-de-açúcar [recurso eletrônico] / Guilherme Pereira de Oliveira. - 2020.

Orientadora: Fernanda Marcondes de Rezende.
Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de Uberlândia, Pós-graduação em Biotecnologia.
Modo de acesso: Internet.
Disponível em: http://doi.org/10.14393/ufu.di.2020.116
Inclui bibliografia.
Inclui ilustrações.

1. Biotecnologia. I. Rezende, Fernanda Marcondes de,1981-, (Orient.). II. Universidade Federal de Uberlândia. Pós-graduação em Biotecnologia. III. Título.

CDU: 60

Bibliotecários responsáveis pela estrutura de acordo com o AACR2:
Gizele Cristine Nunes do Couto - CRB6/2091
Nelson Marcos Ferreira - CRB6/3074

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**
Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia
Av. Getúlio Vargas, 230, 3º andar, Sala 308 - Bairro Centro, Patos de Minas-MG, CEP 38700-128
Telefone: (34) 3823-3714 - Ramal 39 - www.ppgbiotec.ibtec.ufu.br - ppgbiotec@ibtec.ufu.br

# ATA DE DEFESA - PÓS-GRADUAÇÃO

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| Programa de Pós-Graduação em: | Biotecnologia | | | | |
| Defesa de: | Mestrado Acadêmico | | | | |
| Data: | 16 de março de 2020 | Hora de início: | 13:30 h | Hora de encerramento: | 15:45 h |
| Matrícula do Discente: | 41812BTC003 | | | | |
| Nome do Discente: | Guilherme Pereira de Oliveira | | | | |
| Título do Trabalho: | *Trichoderma* spp. como potenciais agentes de controle biológico para podridão vermelha ocasionada por *Colletotrichum falcatum* em resíduos de pós-colheita de cana-de-açúcar | | | | |
| Área de concentração: | Biociências | | | | |
| Linha de pesquisa: | Bioinformática e biologia celular aplicada à genômica, transcriptômica e proteômica | | | | |
| Projeto de Pesquisa de vinculação: | | | | | |

Reuniu-se no Sala 203, Palácio dos Cristais, Campus Patos de Minas, da Universidade Federal de Uberlândia, a Banca Examinadora, designada pelo Colegiado do Programa de Pós-graduação em Biotecnologia, assim composta: Professores Doutores: Jorge Teodoro de Souza - UFLA/UCDavis; Terezinha Aparecida Teixeira - INGEB/UFU e Fernanda Marcondes de Rezende - FAMEV/UFU, orientadora da candidato.

Iniciando os trabalhos a presidente da mesa, Dra. Fernanda Marcondes de Rezende, apresentou a Comissão Examinadora e o candidato, agradeceu a presença do público, e concedeu ao Discente a palavra para a exposição do seu trabalho. A duração da apresentação do Discente e o tempo de arguição e resposta foram conforme as normas do Programa.

A seguir o senhor(a) presidente concedeu a palavra, pela ordem sucessivamente, aos(às) examinadores(as), que passaram a arguir o(a) candidato(a). Ultimada a arguição, que se desenvolveu dentro dos termos regimentais, a Banca, em sessão secreta, atribuiu o resultado final, considerando o(a) candidato(a):

Aprovado.

Esta defesa faz parte dos requisitos necessários à obtenção do título de Mestre.

O competente diploma será expedido após cumprimento dos demais requisitos, conforme as normas do Programa, a legislação pertinente e a regulamentação interna da UFU.

Nada mais havendo a tratar foram encerrados os trabalhos. Foi lavrada a presente ata que após lida e achada conforme foi assinada pela Banca Examinadora.

Documento assinado eletronicamente por **Fernanda Marcondes de Rezende**, **Professor(a) do Magistério Superior**, em 16/03/2020, às 15:45, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

Documento assinado eletronicamente por **Terezinha Aparecida Teixeira**, **Professor(a) do Magistério Superior**, em 16/03/2020, às 15:46, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

Documento assinado eletronicamente por **Jorge Teodoro de Souza**, **Usuário Externo**, em 16/03/2020, às 15:58, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1875054** e o código CRC **D9C717FE**.

**Referência:** Processo nº 23117.010886/2020-40 SEI nº 1875054

GUILHERME PEREIRA DE OLIVEIRA

# *Trichoderma* spp. COMO POTENCIAIS AGENTES DE CONTROLE BIOLÓGICO PARA PODRIDÃO VERMELHA OCASIONADA POR *Colletotrichum falcatum* EM RESÍDUOS DE PÓS-COLHEITA DE CANA-DE-AÇÚCAR

Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-graduação em Biotecnologia como requisito parcial para a obtenção do título de Mestre em Biotecnologia.

Aprovado em ___/___/___

BANCA EXAMINADORA

_____

Prof. Dra. Fernanda Marcondes de Rezende

_____

Prof. Dr. Jorge Teodoro de Souza

_____

Prof. Dra. Terezinha Aparecida Teixeira

Patos de Minas – MG
2020

## DEDICATÓRIA

À Deus, família e professores, ofereço o resultado de meses de trabalho, no qual proponho ao mundo novas possibilidades.

## AGRADECIMENTOS

À Deus e a espiritualidade amiga que me permitiu seguir esse caminho evolutivo, e por propiciar tantas oportunidades de estudos colocando em meu caminho pessoas amigas e preciosas.

À minha mãe Liliane e ao meu pai Moacir pelas manifestações de apoio, carinho e palavras de encorajamento e amor.

Meu irmão Lucas, agradeço por ter contribuido efetivamente nos diversos processos dos experimentos que levaram a construção dessa dissertação.

As equipes do Marketing Técnico e de Pesquisa e Desenvolvimento da Lallemand por sugestionarem possibilidades relevantes ao trabalho.

Aos professores pelos ensinamentos, paciência, compreensão e competência.

Minha sincera gratidão aos amigos, ao meu namorado e às pessoas que sempre mantiveram incansáveis manifestações de incentivo.

Agradeço à minha orientadora Fernanda e ao meu caro colega de trabalho Alan pelas suas contribuições a este trabalho.

Não seria possível deixar de reconhecer a contribuição da usina WD e das equipes dos laboratórios da UFU Patos de Minas, em especial do Gbio (laboratório de Genética e Biotecnologia) e do LAGEM (laboratório de Genética Molecular).

## RESUMO

Nos últimos anos, a podridão vermelha ocasionada por *Colletotrichum falcatum* tem causado muitos danos à cultura da cana-de-açúcar, afetando a produtividade das lavouras canavieiras. O principal problema é que o patógeno permanece nos resíduos culturais e se multiplica, sendo uma importante fonte de inóculo para a próxima safra. Alternativas que podem reduzir a quantidade de inóculo de *C. falcatum* nos resíduos de pós-colheita são uma ótima ferramenta para serem integradas ao manejo da doença na cultura da cana-de-açúcar. Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar o potencial de produtos a base de *Trichoderma* spp. como agentes de controle biológico da população de *C. falcatum* na palhada da cana-de-açúcar. O experimento foi conduzido em área de produção comercial de cana-de-açúcar localizada município de João Pinheiro, MG, Brazil. O delineamento experimental em blocos casualizados, com três tratamentos (controle e produtos a base de *Trichoderma asperellum* e *Trichoderma koningiopsis*) e sete repetições, foi implementado após a primeira colheita em área de cultivo da variedade RB867515. Duas coletas de amostras de resíduo pós-colheita foram realizadas, uma coleta inicial antes da aplicação dos produtos e, uma segunda coleta 30 dias após a aplicação dos tratamentos. A técnica de PCR em tempo real foi usada para quantificar o número de cópias de DNA de *C. falcatum*/µL nos resíduos pós-colheita. Os dados foram analisados pela análise de *deviance* em um modelo linear generalizado ajustado à distribuição Poisson e, as médias foram comparadas pelo teste de Tukey utilizando o pacote *multicomp* no software R. Os resultados da quantificação molecular demonstraram redução significativa do inóculo do patógeno ($p$-valor < 0,10) após a aplicação dos tratamentos a base de *T. asperellum* e *T. koningiopsis*. Uma vez que não houve diferença estatística na quantificação inicial do patógeno, a fórmula de Abbott foi aplicada e os tratamentos com *T. asperellum* e *T. koningiopsis* mostraram eficiência de 9,73% e 47,79%, respectivamente, na redução do crescimento de *C. falcatum* 30 dias após a aplicação sobre os resíduos pós-colheita da cana-de-açúcar. Portanto, demonstramos a eficácia de uma única aplicação de produtos a base de *Trichoderma* spp. como agentes de biocontrole da população de *C. falcatum* na cultura da cana-de açúcar. Além disso, nosso estudo mostrou que a técnica de PCR em tempo real é uma poderosa ferramenta de biologia molecular que pode ser usada para a avaliação da eficácia de agentes de controle biológico.



**Palavras-chave:** patógeno, PCR em tempo real, *Trichoderma asperellum* e *Trichoderma koningiopsis*

**ABSTRACT**

In the last years, red rot disease caused by *Colletotrichum falcatum* has caused a lot of damage to the sugarcane crop, affecting the yield. The main problem is that the pathogen remains in the crop residues and multiplies, being an important source of inoculum for the next crop year. Alternatives that may reduce *C. falcatum* inoculum in post-harvest residues are a great tool to be integrated into the management of the disease in sugarcane. Thus, the aim of this study was to evaluate the potential of products based on *Trichoderma* spp. as biological control agents against *C. falcatum* in post-harvest sugarcane residues. The experiment was conducted in a commercial sugarcane production area located in João Pinheiro, MG, Brazil. The experimental design in randomized blocks with three treatments (control and products based on *Trichoderma asperellum* and *Trichoderma koningiopsis*) and seven replicates was implemented after the first harvest in the cultivation area of the variety RB867515. Two collections of post-harvest residue samples were performed, an initial collection before application of products and, a second collection 30 days after the application of the treatments. qPCR technique was used to quantify the number of DNA copies of *C. falcatum*/µL in post-harvest residues. Analysis of deviance was performed under generalized linear model adjusted to Poisson distribution, and means were compared by Tukey test. The results of molecular quantification showed a significant reduction in the pathogen inoculum ($p$-value < 0.10) after application of treatments based on *T. asperellum* and *T. koningiopsis*. Since there was no statistical difference in the initial quantification of the pathogen, Abbott's formula was applied and the treatments with *T. asperellum* and *T. koningiopsis* showed efficacy of 9.73% and 47.79%, respectively, in reducing the growth of *C. falcatum* 30 days after application on post-harvest sugarcane residues. In summary, we demonstrate the efficacy of a single application of products based on *T. asperellum* and *T. koningiopsis* and their potential as a biocontrol agent for the *C. falcatum* population in post-harvest sugarcane residues. In addition, our study showed that the qPCR technique is a powerful molecular biology tool that can be used to evaluate the efficacy of biological control agents.

**Keywords:** pathogen, qPCR, *Trichoderma asperellum, Trichoderma koningiopsis*

**SUMÁRIO**

# 1 INTRODUÇÃO

O controle biológico tem crescido nos últimos anos e o uso de fungos e bactérias pode ser uma alternativa para o controle de pragas e doenças em diversas culturas. Dentre os microrganismos de maior destaque no controle biológico está o gênero *Trichoderma*. Este gênero é compreendido por fungos saprófitos de vida livre, que apresentam reprodução assexuada e podem ser encontrados em diferentes tipos de substratos. Esses microrganismos são essenciais para a manutenção das funções do solo devido sua participação em processos-chave como a formação da estrutura do solo, decomposição da matéria orgânica e ciclagem de nutrientes.

Além disso, os fungos do gênero *Trichoderma* também podem trazer inúmeros benefícios à planta. Dentre os quais se destacam a indução de resistência a patógenos, promoção de crescimento, mineralização de matéria orgânica no solo e inibição de crescimento de outros fungos por meio de diversos modos de ação, como por exemplo, parasitismo, competição e antibiose. Devido sua capacidade de rápida colonização da rizosfera, estabelecimento de populações estáveis e natureza competitiva, os fungos do gênero *Trichoderma* surgem como mais um componente ao manejo de doenças que ainda não possuem formas de controle eficiente, como é o caso da podridão vermelha.

A podridão vermelha é uma doença da cultura da cana-de-açúcar que ganhou destaque nos últimos tempos e causa grande impacto no teor de sacarose. Essa doença é causada pelo fungo *Colletotrichum falcatum*, cujos conídios infectam a planta por meio de lesões pré-existentes em diversos órgãos do vegetal. *C. falcatum* sobrevive em restos culturais por um longo período de tempo, desse modo a palhada proveniente da safra anterior é a principal fonte de inóculo do patógeno. Os conídios presentes nos restos culturais podem facilmente serem dispersos pelo ar, chuva, irrigação e insetos, contribuindo para a disseminação da doença.

O controle biológico surgiu como abordagem ecologicamente correta para superar os problemas causados pelos métodos químicos convencionais, pois além de apresentar especificidade ao alvo utiliza diversos modos de ação para atingi-lo. Ademais, por meio do controle biológico é possível interferir no ciclo de doenças contribuindo para a redução de sintomas e aumento de produtividade. Desse modo, o objetivo deste estudo foi avaliar o potencial de produtos a base de *Trichoderma* spp. como agentes de controle biológico da podridão vermelha (*C. falcatum*) na palhada da cana-de-açúcar por meio da técnica de PCR em tempo real.

# 2 REFERENCIAL TEÓRICO

## 2.1 *Trichoderma spp.*

O uso de microrganismos no controle de doenças, como a podridão vermelha, pode ser uma abordagem ecologicamente correta para superar os problemas causados pelos métodos químicos convencionais (VITERBO et al., 2002). Por meio do controle biológico é possível utilizar microrganismos específicos que interferem no ciclo de pragas e doenças contribuindo para a redução de sintomas e aumento de produtividade. Espécies do gênero *Trichoderma* provavelmente são as mais utilizadas no controle de doenças devido à sua natureza cosmopolita, pois estes possuem facilidade em colonizar diferentes tipos de substratos (DRUZHININA et al., 2011; ATANASOVA et al., 2013).

O gênero *Trichoderma* consiste de fungos filamentosos que pertencem à classe dos ascomicetos, dentre os quais se destacam *T. polysporum, T. viride, T. virens, T. asperellum, T. atroviride, T. koningii, T. lignorum, T. parceanamosum, T. stromaticum, T. pseudokoningii, T. koningiopsis* e *T. harzianum* (SAMUELS, 2006; DRUZHININA et al., 2011). Esses microrganismos são essenciais para a manutenção das funções do solo devido ao seu envolvimento em processos-chave como a formação da estrutura do solo, decomposição da matéria orgânica e ciclagem de nutrientes. Além disso, os fungos do gênero *Trichoderma* são decompositores de madeira e material herbáceo e, constituem o maior componente da microflora de vários ecossistemas (SEIDL, 2006).

Esses fungos são cultiváveis e apresentam rápido crescimento tanto *in vitro* quanto no campo. As colônias são inicialmente brancas e, após o desenvolvimento são observados tufos compactos verde-amarelados a verde-escuros muitas vezes apenas em pequenas áreas ou em zonas semelhantes a anéis concêntricos na superfície do meio de cultura. Seus conidióforos são ramificados, irregularmente verticilados, na sua maioria verdes e apresentam paredes lisas ou ásperas (ELLIS, 2018). Além disso, os fungos do gênero *Trichoderma* podem apresentar pleomorfismo, isto é, alguns deles possuem estágios morfológicos e fisiológicos diferentes. Sendo estes, estágio sexual (teleomórfico) e o estágio assexual (anamórfico ou mitospórico) (DRUZHININA et al,. 2010; SAMUELS et al., 2010).

Os fungos do gênero *Trichoderma* podem apresentar diversos modos de ação no combate a doenças causadas por microrganismos, como parasitismo, competição, antibiose e indução de resistência. No parasitismo, os fungos *Trichoderma* spp. atuam diretamente contra outros fungos digerindo e inativando suas estruturas por ações enzimáticas em hifas e estruturas

de resistência (GOMES et al., 2015). Na competição, os *Trichoderma* spp. disputam por espaço e nutrientes com os outros microrganismos (CASTRO et al., 2014). Por outro lado, na antibiose ocorre a liberação de compostos que irão inibir o crescimento (SILVA et al., 2019). Por fim, mas não menos importante, os fungos *Trichoderma* spp. promovem a indução de resistência em plantas estimulando a produção e secreção de moléculas elicitoras (ZEILINGER et al., 2016).

O uso de *Trichoderma* spp. pode trazer inúmeros benefícios a várias culturas, como por exemplo, indução de resistência no tomateiro à *Rhizoctonia solani* (MANGANIELLO et al., 2018) e a *Ralstonia solanacearum* (YENDYO et al., 2017), o controle de *Sclerotinia sclerotiorum* na cultura da soja (ZHANG et al., 2016) e de *Rhizoctonia solani* e *Pythium ultimum* na cultura do feijão (BRUNNER et al., 2005). Além de controlar doenças causadas por fungos, eles também possuem elevada capacidade metabólica, natureza competitiva, colonizam a rizosfera rapidamente, são capazes de estabelecer populações estáveis, promover o crescimento radicular e agir como bioestimulantes (GOMES et al., 2015). Ademais, fungos saprófitos, como os do gênero *Trichoderma,* podem contribuir com a decomposição de material orgânico favorecendo assim o processo de mineralização de nutrientes no solo (MAZA et al., 2014).

## 2.2 Cana-de-açúcar

A cana-de-açúcar pertence à família Poaceae e ao gênero *Saccharum*. O gênero foi descrito primeiramente em 1753 por Linnaeus no livro “Species Plantarum”, sendo também conhecido como *Sacchorifera* (CHEAVEGATTI-GIANOTTO et al., 2011). Esse gênero foi descrito com somente cinco espécies *S. officinarum, S. spontaneum, S. sinense, S. edule* e *S. barberi*, entretanto atualmente várias espécies são conhecidas (DILLON et al., 2007).

As cultivares mais utilizadas são híbridos derivados de cruzamentos, principalmente entre as espécies *S. officinarum* e *S. spontaneum* (DILLON et al., 2007). A espécie selvagem, *S. spontaneum,* é caracterizada pelo baixo teor de açúcar, talos finos, alto teor de fibra e elevada resistência a estresses bióticos e abióticos. Por outro lado, a espécie *S. officinarum*, denominada produtiva, possui alto teor de açúcar, talos grossos, baixo teor de fibra e baixa resistência a doenças (SINGH et al., 2010). Sendo assim, o resultado desse cruzamento é um híbrido produtivo com elevada resistência a patógenos.

A cultura da cana-de-açúcar é perene e as plantas apresentam caule do tipo colmo com vários metros de comprimento e suculento, apresentando altas concentrações de sacarose. O

sistema radicular da cana-de-açúcar é constituído por raízes adventícias e permanentes. As raízes adventícias emergem da zona da raiz do colmo e são responsáveis pela absorção de água durante a brotação e o suporte das plantas até que as raízes permanentes se desenvolvam (YANG et al., 2018). As raízes permanentes são fasciculadas e formam uma rede de raízes de absorção em vários eixos, normalmente ramificados e iguais na espessura e no comprimento, dificultando a distinção entre os eixos principal e secundário (CHEAVEGATTI-GIANOTTO et al., 2011).

A cana-de-açúcar é plantada em mais de 110 países e sua capacidade produtiva varia de área para área, sendo uma importante cultura de regiões tropicais e subtropicais (ÚNICA, 2012). No mundo, a área plantada de cana é de aproximadamente 24 milhões de hectares (SOUZA; SILVA, 2017), sendo o plantio destinado principalmente para produção de açúcar, etanol e bebidas.

A produção de cana-de-açúcar no Brasil na safra 2018/2019 foi de 622 milhões de toneladas em uma área plantada de 10 milhões de hectares, garantindo ao país posição de destaque como maior produtor. A maior região produtora de cana no Brasil é a Sudeste com quase de 436 milhões toneladas, representando 64 % da produção nacional (CONAB, 2019). A estimativa de produção para safra 2019/2020 é de 635 milhões de toneladas. O setor sucroalcooleiro também possui números positivos para exportação em 2020, estão previstos 17,2 milhões de toneladas de açúcar e 1,5 bilhões de litros de etanol (CNA, 2020), representando aumento de 35,4 e 35,1%, respectivamente, em relação as exportações de 2019 (CNA, 2019).

Dada a necessidade de mitigar os impactos ambientais e sociais causados pela cultura da cana-de-açúcar, o decreto 47.700 de 11/3/2003, que regulamenta a Lei no 11.241 de 19/9/2002 (SÃO PAULO, 2003), proibiu a realização de queimadas em canaviais no estado de São Paulo, seguindo um esquema de restrições legais progressivas até o ano de 2021 em áreas com possibilidade de mecanização total da colheita, e até 2031 para as demais áreas. Entretanto, a adoção de novas práticas agrícolas interfere, ao longo do tempo, na fitossanidade e, consequentemente, no manejo da cultura (DINARDO-MIRANDA; FRACASSO, 2013; GUIMARAES et al., 2008). De fato, tem-se observado um aumento na incidência de doenças fúngicas foliares na cultura da cana-de-açúcar, como a podridão vermelha.

### 2.3 *Colletotrichum falcatum*

*Colletotrichum falcatum* é o fungo causador da podridão vermelha, sendo essa uma das

principais doenças na cana-de-açúcar com incidência em vários países e que vem causando grandes perdas na produção sucroalcooleira (NAYYAR et al., 2017). A redução da produtividade está ligada ao fato do patógeno produzir a enzima invertase que causa a inversão da sacarose, isso interfere negativamente na recuperação de sacarose pela indústria (SHARMA; TAMTA, 2015). Estima-se que a podridão vermelha seja responsável pela perda de até 35 % do açúcar recuperável (VISWANATHAN, 2012).

A podridão vermelha pode se manifestar em diversas partes da planta dependendo do estágio de desenvolvimento. Durante a germinação, a doença pode provocar o apodrecimento de toletes e tecidos internos fazendo com que os mesmos apresentem coloração avermelhada, marrom ou cinza. Além de comprometer a germinação e o vigor, também pode provocar a morte das gemas. Nos colmos, a doença causa lesões internas de cor vermelha, que dão nome à doença (RAGO; TOKESHI, 2005). Por outro lado, nas folhas os sintomas podem surgir na forma de lesões nas nervuras centrais, sendo que o tamanho das lesões é variável, podendo atingir toda a extensão da nervura (DEL PONTE, 2007).

*C. falcatum* apresenta hifas finas, incolores, ramificadas e septadas que podem infectar o hospedeiro de forma inter e intracelular. As hifas também produzem estruturas de resistência chamadas clamidósporos, que são propágulos vegetativos altamente resistentes capazes de sobreviver em condições adversas por um longo período de tempo (SUNGANDHA, 2018). Os esporos são as principais fontes de dispersão do fungo, pois podem ser facilmente dispersos por meio de correntes de ar, chuva, sistema de irrigação e insetos (MEJHAK, 2018).

A doença se desenvolve a partir de fontes de inóculo primário e secundário. As fontes de inóculo primário são antigos caules e folhas fragmentados e outros detritos sobre os quais o fungo cresce de forma saprófita (MEJHAK, 2018). Essa é a principal forma de transmissão do patógeno, sendo os restos culturais um problema sério para a contaminação da cultura da cana-de-açúcar. Por outro lado, as fontes secundárias de inóculo são as nervuras centrais de folhas doentes, onde a contaminação ocorre pelos conídios que são disseminados no ambiente por meio de agentes bióticos e abióticos (SUNGANDHA, 2018). Inúmeros fatores podem contribuir para a incidência da doença, como por exemplo, crescimento tardio da planta hospedeira por falta de operações culturais adequadas, cultivo contínuo da mesma variedade de cana-de-açúcar em uma determinada área ou até mesmo cultivo de variedades suscetíveis em áreas vizinhas (MEJHAK, 2018).

A prática de controle mais utilizada para a podridão vermelha é o emprego de variedades resistentes, pois o emprego de produtos químicos não é eficiente (ASHWIN et al., 2017). Outra forma de manejo da doença é por meio do controle da broca-da-cana, pois esse inseto causa

lesões à planta e essas são a principal via de entrada do fungo no colmo da planta (SANTOS, 2010). Na literatura, o uso de fungos do gênero *Trichoderma* se mostrou eficiente no controle de *C. falcatum* em testes de cultivo pareado pela produção de compostos não voláteis, pela aplicação de metabólitos secundários sob condições de campo e pela redução da severidade em casa de vegetação e no campo (JOSHI; MISRA, 2013; Joshi et al., 2016; SINGH et al., 2008). Sendo assim, o uso de agentes biológicos como fungos do gênero *Trichoderma* pode ser uma alternativa para a redução da população do *Colletotrichum falcatum* na cultura da cana-de-açúcar. Entretanto, ainda não existem estudos utilizando ferramentas de biologia molecular que avaliaram a eficácia de fungos do gênero *Trichoderma* no controle do agente causador da podridão vermelha.

# *Trichoderma* spp. as potential biological control agents for *Colletotrichum falcatum* population in post-harvest sugarcane residues

Guilherme Pereira de Oliveira[1,2], Thaíse Gonçalves de Araújo[1,3], Alan William Vilela Pomella[2], Adriane das Graças Silva[1], Isabella Castro Martins[3], Douglas Cardoso Brandão[1], Terezinha Aparecida Teixeira[1], Fernanda Marcondes de Rezende[4*]

[1]Instituto de Biotecnologia, Universidade Federal de Uberlândia, Patos de Minas MG, Brazil.

[2]Lallemand Plant Care, Laboratório Farroupilha, Patos de Minas MG, Brazil.

[3]Instituto de Genética e Bioquímica, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia MG, Brazil.

[4]Faculdade de Medicina Veterinária, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia MG, Brazil.

***Corresponding Author:**

Fernanda Marcondes de Rezende

Faculdade de Medicina Veterinária

Universidade Federal de Uberlândia

BR-05, Km78, 38410-337, Uberlândia, MG, Brazil

Tel: +1 (16) 9 9634-8718

Email: frezende@ufu.br

## ABSTRACT

In the last years, red rot disease caused by *Colletotrichum falcatum* has caused a lot of damage to the sugarcane crop, impacting the yield. Alternatives that can reduce *C. falcatum* inoculum in crop residues are great tools to be integrated into the management of the disease in sugarcane. Thus, the aim of this study was to evaluate the potential of products based on *Trichoderma* spp. as biological control agents against *C. falcatum* in post-harvest sugarcane residues. The trial was conducted in a commercial sugarcane production area in a completely randomized block design with three treatments and seven replicates. Analysis of deviance was performed under generalized linear model adjusted to Poisson distribution, and means were compared by Tukey test. Quantification showed a significant reduction in the pathogen inoculum after application of treatments based on *Trichoderma asperellum* and *Trichoderma koningiopsis*. Abbott's formula was applied and the treatments with *T. asperellum* and *T. koningiopsis* showed efficacy of 9.73% and 47.79%, respectively, in reducing the growth of *C. falcatum* at 30 days after application on post-harvest sugarcane residues. Overall, our findings indicated the efficacy of products based on *Trichoderma spp*. against *C. falcatum*, and their potential as biocontrol agents in sugarcane crop. In addition, the qPCR proved to be a powerful tool of molecular biology in the evaluation of biological control trials, since it allows the quantification of specific microorganisms in the environment. These results have the potential to help the sugar and alcohol industry to reduce the yield losses caused by *C. falcatum*.


**Keywords:** pathogen; qPCR; Trichoderma asperellum; *Trichoderma koningiopsis*

## Declarations

*Funding*

This work was supported by Laboratório Farroupilha Lallemand.

*Conflicts of interest/Competing interests*

The authors have no competing interests to declare.

*Ethics approval*

Not applicable.

*Consent to participate*

Not applicable.

*Consent for publication*

Not applicable.

*Availability of data and material*

All relevant data are within the manuscript. Datasets and scripsts used in the analyses are available from the corresponding author under reasonable request.

*Code availability*

Not applicable.

*Authors' contributions*

AWVP conceived the idea; GPO, TGA, AWVP and FRM designed the study; GPO conducted the experiment, performed data analysis and drafted the manuscript. TGA, AGS, ICM, DCB and TAT collaborated in laboratory analyses. TGA, AWVP and FRM provided data analysis support and were involved in the interpretation of the results. All authors have read and approved the final manuscript.

# INTRODUCTION

Sugarcane is one of the most important agro-industrial crop in the world, mainly for its sugar source, being used for sugar, bioethanol and alcoholic drinks production (Patel et al. 2018). However, the crop is affected by many fungal diseases that cause considerable yield losses in sugar content. Probably, red rot is one of the major disease affecting sugarcane worldwide (Viswanathan et al. 2016).

*Colletotrichum falcatum* is the fungus that causes red rot, one of the main diseases in sugarcane with incidence in several countries, causing great losses in sugar and alcohol production (Nayyar et al. 2017). The decreasing in yield is related to the fact the pathogen produces the invertase enzyme that causes sucrose inversion, which negatively interferes with sucrose recovering by the sugar and alcohol industry (Sharma and Tamta 2015). Red rot disease can manifest in different parts of the plant depending on the stage of development of the plant. It is noteworthy that the main source of pathogen inoculum is the post-harvest residues, which is a serious problem for the contamination of the sugarcane crop (Mejhak 2018).

Resistant varieties is the most applied control practice for red rot, as the use of chemical products is not efficient (Ashwin et al. 2017). However, there is still a need to implement other ways of managing the disease development. In this sense, biological control can be an environmentally friendly approach to the red rot management. Biological control allows using specific microorganisms that interfere in the diseases cycle, contributing to reduce the symptoms and increase yield. Species of the genus *Trichoderma* are probably the most used in disease control due to their cosmopolitan nature, because they easily colonize different types of substrates (Atanasova et al. 2013; Druzhinina et al. 2011).

The genus *Trichoderma* can show several modes of action against diseases caused by fungi, such as parasitism (Gomes et al. 2015), competition (Castro et al. 2014), antibiosis (Silva et al. 2019) and induction of resistance (Zeilinger et al. 2016). In addition, they also have high metabolic capacity, present competitive nature, colonize the rhizosphere quickly, are able to establish stable populations, promote root growth and act as biostimulants (Gomes et al. 2015). Indeed, previous studies described the benefts of *Trichoderma* spp. on resistence induction of tomato plant to *Rhizoctonia solani* (Manganiello et al. 2018) and *Ralstonia solanacearum* (Yendyo et al. 2017) and, on the population control of *Sclerotinia sclerotiorum* in soy (Zhang et al. 2016), *Rhizoctonia solani* and *Pythium ultimum* in bean (Brunner et al. 2005), and *Colletotrichum gloeosporioides* in papaya (Ribeiro et al. 2016). Furthermore, saprophytic fungi such as those of the genus *Trichoderma* can contribute to the decomposition of organic material, favoring the process of nutrient mineralization in the soil (Maza et al. 2014).

To the best of our knowledge, no study to date has explored the use of molecular biology tools to evaluate the feasibility of *Trichoderma* spp. as biological control agent against *C. falcatum* in post-harvest residues of sugarcane. Therefore, the aim of this study was to evaluate the potential of products based on *Trichoderma* spp. as biological control agents against *C. falcatum* in the sugarcane crop residue using real-time PCR.

## MATERIAL AND METHODS

### Site description and experimental design

The experimental area is situated on a commercial sugarcane crop in João Pinheiro, located in the northwest portion of Minas Gerais, Brazil, at 18°07'19.6"S, 45°57'02.9"W. The total cultivated area covers about 28 thousand hectares; however, the field trial was set up in 13.78

hectares of RB867515 variety under dryland cropping system. The experimental design comprising seven complete randomized blocks with three treatments (control and products based on *Trichoderma asperellum* and *Trichoderma koningiopsis*) and seven replicates was established on May 8th, 2019, after the first harvest, i.e., 14 months after planting.

The commercial formulation of two products based on *Trichoderma* spp. was sprayed once on the day the trial was set. The microorganisms belonging to the official Lallemand Plant Care Collection are registered under the codes *Trichoderma asperellum* LFCC0087 and *Trichoderma koningiopsis* GF 427. The dose applied is recommended by the manufacturer for the control of soil borne diseases (Table 1). The application was carried out using Husqvarna gasoline sprayer model 321S25 adapted with a 6-nozzle bar type AI-11002 with 50 cm spacing of each nozzle and a spray volume of 300 L/ha. The Break-Thru® adjuvant was used at a dose of 1 mL/L. The control plots followed exclusively the standard management of sugarcane cropping system (i.e., growth regulators, herbicides, insecticides and fertilizers), and they were sprayed with only water and adjuvant using the same spray volume to guarantee the identical amount of liquid received on the other plots.

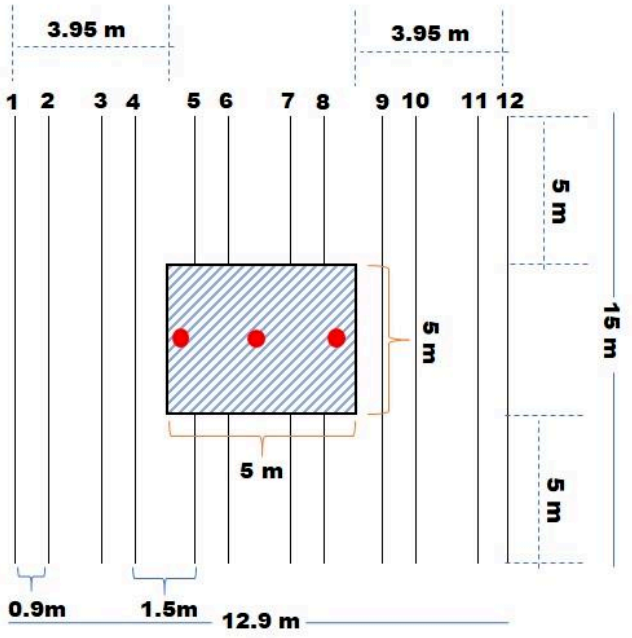
**Table 1** Treatments description

| Treatment | Description | Dose (g/ha) | Product concentration (cfu/g) |
|---|---|---|---|
| T1 | Control | - | - |
| T2 | *T. asperellum* LFCC0087 | 400 | $1x10^{10}$ |
| T3 | *T. koningiopsis* GF 427 | 400 | $3x10^{9}$ |

Each plot covered an area of 12.9 x 15 m containing 12 planting rows spacing 0.9 m within double rows, and 1.5 m between the double rows. A collecting sample area of 25 $m^2$ (5 x 5 m) was delimited in the middle of the plot to avoid a cross contamination during the spraying of

the products. In addition, the blocks were 0.8 m apart. Three samples were collected from each plot to ensure adequate sampling of the area (Fig.1). Samples were taken at the interface between soil and crop residue, given the ability of fungal species to colonize mainly the soil and the first centimeters of crop residues. In fact, many factors, such as temperature, humidity, organic matter and nutrients, make this environment favorable to the development and growth of fungi (Harman et al. 2004; Xian et al. 2020).

**Fig. 1** Plot scheme




Plots scheme showing 12 planting rows and the spacing between them. Collecting sample area of 25 $m^2$ (blue) with the red dots representing the samples collection spots

## DNA extraction from crop residues

Crop residues samples were collected on 2 different times. First sample was collected before the application of *Trichoderma* spp., and the second, 30 days after the application of the treatments. Samples from the same plot were homogenized within each period, and then three

154 sub-samples (3 g each) from the composite sample was weighted, individually identified and
155 stored at -80 °C. Prior DNA extraction, samples were lyophilized at -51 °C for 72 hours to
156 dehydrate and triturated with the aid of a mortar and pistil to increase the surface contact. Since
157 it was the first time that the protocol developed by Souza and Teixeira (2019) was used to
158 extract DNA from post-harvest residues samples, some adaptations, such as, the amout of
159 sample triturated, extraction buffer volume, adding a step of cleaning DNA after extraction and
160 the use of RNase, were done. The DNA quantification and qualification were performed using
161 Bel Photonics UV-M51 UV-VIS Spectrometer and agarose gel electrophoresis technique (0.8
162 %), and DNA samples were stored at −20 °C until use. Unless otherwise stated, total DNA
163 extracted from sugarcane residues samples was diluted in Milli-Q water to 25 ng of total DNA
164 per µL for qPCR analysis.
165
166 **qPCR conditions**
167 Real-time qPCR amplification and analysis were performed using a StepOnePlus™ Real-Time
168 PCR System with software version 2.2.2. Forward 5'-CCTACCCAACCGAGTATCG-3' and
169 reverse 5'-GCGCAGCTTGCTCTCAAGAGC-3' primers described as amplifying a SCAR
170 sequence of 442 pb from *C. falcatum* genome (Chandra et al. 2015; Nithya et al. 2012) were
171 used. *In silico* and *in vitro* checking of primers specificity were performed. All qPCR assays
172 were implemented in replicates in a 10 µL reaction volume containing 5µL PowerUp™ SYBR®
173 Green Master Mix (Thermo Fisher, CA, USA), 0.5 µL primers (final concentration 0.5µM), 2.5
174 µL of DNAse-free water and 50 ng of DNA. The thermal cycling protocol was as applied: an
175 initial denaturation for 10 min at 95 °C, followed by 40 amplification cycles of 15 s denaturing
176 at 95 °C and 1 min annealing-extension step at 60 °C. After the amplification, a melting curve
177 analysis with a temperature gradient of 0.5 °C/s from 60 to 95 °C was performed to confirm
178 lack of nonspecific PCR amplification and dimer formation. Finally, the samples were cooled

179 down to 25 °C for 0.5 °C/s. In addition, each run included no-template controls.

180

181 **Construction of standard curves and quantification**

182 Conventional PCR was carried out in a 20 µL reaction with real-time PCR primers (0.5 µM), 1
183 U of Platinum Taq® DNA Polymerase Hotstar (Thermo Fisher, CA, USA), 1 X PCR buffer
184 (0.1 mM EDTA, 1 mM DTT, 50% v/v glycerol, 20 mM Tris-HCl, pH 8.0 ), 1.5 Mm $MgCl_2$, ,
185 200 µM of dNTP mix solution and 100 ng of DNA template. Cycling conditions consisted of
186 an initial denaturation at 95 ºC for 4 min, then 28 cycles composed of the following steps:
187 denaturation at 94 °C for 40 seconds, annealing at 59 °C for 40 seconds and extension at 72 °C
188 for 50 seconds. Finally, a final extension of 72 ºC was performed for 10 min. Then, the reaction
189 product was evaluated by 1.5% agarose gel electrophoresis.

190

191 The PCR product was purified using QIAquick® Gel Extraction Kit (Qiagen, Hilden, Germany)
192 and cloned into pCR™4-TOPO® TA vector (Thermo Fisher, CA, USA) according to the
193 manufacturer's instructions. The recombinant vector was transformed into competent *E. coli*
194 and 50 µl of transformed culture was spread onto Petri dishes plates containing ampicillin. Only
195 transformed (white) colonies grown on the media, thus they were picked and processed for
196 plasmid isolation. Plasmid purification was done using an UltraClean® 6 Minute Mini Plasmid
197 Prep Kit (Qiagen, Hilden, Germany). Plasmid linearization was done by restriction digestion
198 using Fast Digest PstI (Thermo Fisher, CA, USA). Digestion products were detected by
199 electrophoresis agarose (1%), the linearized plasmid was quantified using a Bel Photonics UV-
200 M51 UV-VIS Spectrometer and the number of copies/ µL was calculated for all standards as
201 $\frac{6.022*10^{23}*\text{DNA concentration}}{\text{number of bases pairs}*660}$ (Godornes et al. 2007).

202

A 10-fold serial dilution series ranging from 1 x $10^2$ to 1 x $10^7$ copies of DNA/µL was used to construct the standard curves. The quantification allows to determine the actual copy numbers of target sequences by relating the $C_q$ value to a standard curve (Lilly and Barnett 1951). In this sense, qPCR efficiency plays an important role in samples quantification. $C_q$ values in each dilution were measured in quadruplicate and were plotted against the logarithm of their initial template copy numbers. Each standard curve was generated by a correlation coefficient ($R^2$) of the plotted points. From the slope of each standard curve, PCR amplification efficiency (E) was calculated using $E = 10^{(-1/slope)} - 1$ (Lee et al. 2006).

**Statistical analysis**

The number of *C. falcatum* DNA copies/µL was given by StepOnePlus™ Real-Time PCR System version 2.2.2 based on the standard curves constructed. The data for both collections, before and 30 days after application of products based on *Trichoderma* spp. in post-harvest sugarcane residues, were submitted to the normality and homogeneity tests. Given these principles were not reached, analysis of deviance was performed. In this case, the generalized linear model (GLM) was adjusted to Poisson distribution, and the means were compared by Tukey test. The analysis of deviance is a close analog to the analysis of variance (ANOVA), which uses residual deviance to evaluate the significance of the model. The residual deviance is also analogous to the ANOVA residual sum of squares. The residual deviance for GLM is $D_m = 2(log_e L_s - log_e L_m)$, where $L_m$ is the maximized likehood under the model in question and $L_s$ is the maximized likelihood under a satured model (Fox 2016). GLM was adjusted to Poisson distribution, due to the fact this distribution shows how many times an discrete event is likely to occur within a specified period of time (Kissell and Posserina 2017) (i.e., number of the *C. falcatum* DNA copies). Statistical analyses were performed using the R package *multicomp* and the level of significance was set at $\alpha = 0.10$. Abbott's formula was used

228 to evaluate the efficacy of *Trichoderma* spp. (Abbott 1925).

229

230 **RESULTS**

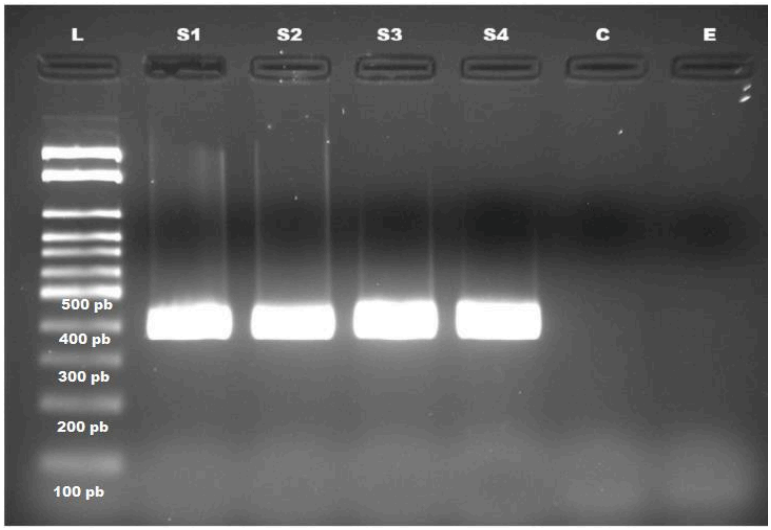
231

232 **Primers specificity checking**

233 Analysis *in silico* is the first step to check primers specificity, because it is a simple and free
234 analysis. Thus, the pair of primers were confronted to the NCBI genome databases. The results
235 showed a low e-value ($4 \times 10^{-6}$) and percentage of similarity and query cover of 100% to the *C.*
236 *falcatum* genome. The second step is to verify the specificity *in vitro*. For that, the DNA was
237 extracted from pure *C. falcatum* mycelium grown on Petri dishes. After the extraction,
238 conventional PCR was perfomed, and electrophoresis gel was used to confirm the fragment of
239 442 pb amplification. As expected, the bands on the gel were well defined and corresponding
240 to the 442 pb fragment (Fig. 2). This amplicon was also used to construct the standard curves.

241

242 **Fig. 2** Gel electrophoresis for 442 pb fragment from *C. falcatum* genome




243

244 Gel electrophoresis of the PCR products were performed on 1.5 % agarose
245 gel. L = DNA ladder of 100 pb; S1, S2, S3, S4 = 442 pb amplicon for *C.*
246 *falcatum* genome replicates, C and E = negative controls

247 **qPCR efficiency and standard curves**

248 The standard curve for *C. falcatum* primers ranging from 1 x $10^2$ to 1 x $10^7$ DNA copies/µL was
249 linear ($R^2$ > 0.992) by at least duplicate reactions, the values found for slope was -3.359, and
250 threshold 0.078284. The cycle quantification ($C_q$) value deviation was calculated for the 10-
251 fold serial dilutions from the assays performed. It is important to compare the $C_q$ value between
252 qPCR assays to assure the reaction occurred under identical conditions. By comparing the $C_q$
253 values of samples of unknown concentration with a series of standards is possible to determine
254 the amount of template DNA in an unknown reaction (ThermoFisher 2016). The $C_q$ values
255 obtained from the assays in the established ranging were stable, the average of $R^2$ and efficiency
256 (%) were also very high as presented on Table 2.

257

258 **Table 2** Validation results for *C. falcatum* qPCR assays

| Linear range of fungal DNA (ng/µL) | $C_q$ | $R^2$ | Efficiency (%) |
|---|---|---|---|
| $10^2$ | 29.62 ± 0.47 | 0.992 ± 0.005 | 99.778 ± 1.61 |
| $10^3$ | 26.35 ± 0.20 | | |
| $10^4$ | 23.28 ± 0.31 | | |
| $10^5$ | 20.13 ± 0.41 | | |
| $10^6$ | 16.75 ± 0.48 | | |
| $10^7$ | 12.55 ± 0.22 | | |

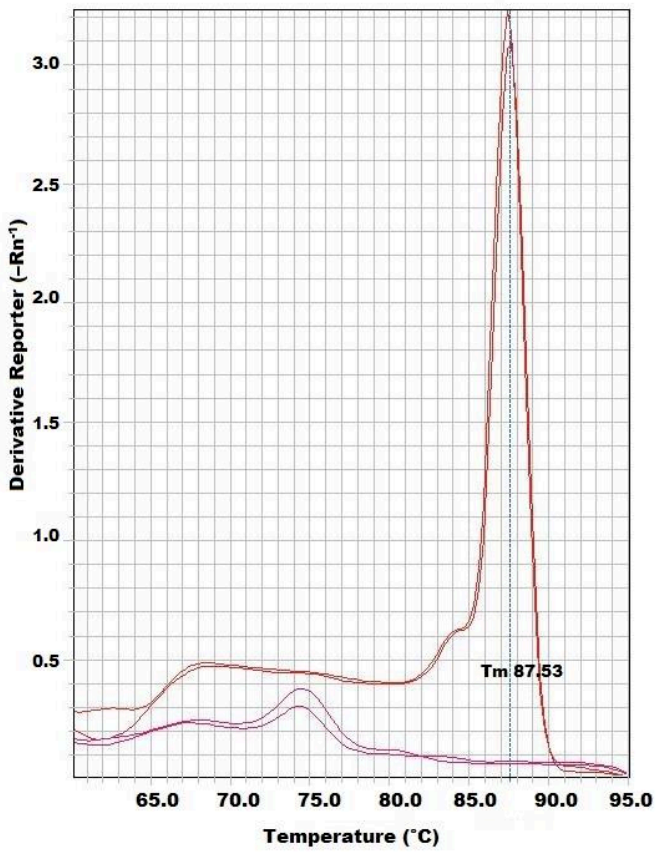
259 $C_q$, $R^2$ and Efficacy are reported as mean values ± standard deviation of at least two biological replicates

260

261 The pair of primers specificity was also confirmed in qPCR by melting curving analysis. The
262 PCR product of the DNA samples showed a sharp peak, at 87.53 °C. The results indicated that
263 none non-specific PCR products were amplified with the *C. falcatum* primers (Fig. 3).

264

**Fig. 3** Melting peak for PCR product

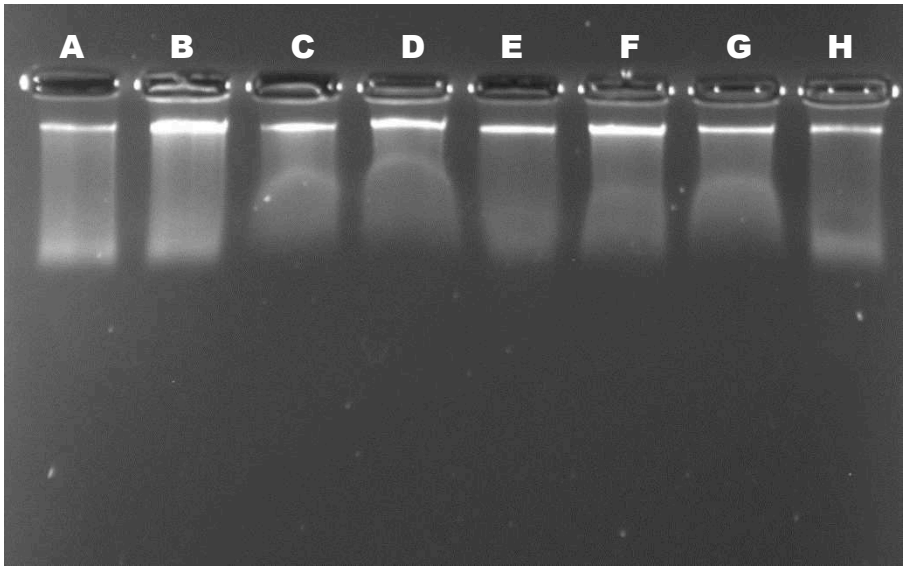



Melting peak were examined for all DNA samples. The melting temperature (Tm) was 87.53°C

## Monitoring of *C. falcatum* in post-harvest sugarcane residues

For monitoring of *C. falcatum* population in post-harvest sugarcane residues before and after application of products based on *Trichoderma* spp. the quality of the DNA extracted was checked by gel electrophoresis before quantification for all samples. Fig. 4 illustrates the mininum DNA extraction quality adopted for of all the 126 samples (3 treatments x 7 replicates x 3 sub-samples x 2 collections) to avoid interferences in qPCR technique. Following, qPCR analyses were performed to determine the efficacy of products based on *Trichoderma* spp. in reducing *C. falcatum* population under field conditions.

279 **Fig. 4** Examples of standard of quality for DNA extracted




280

281 Gel electrophoresis of the extracted DNA were performed on 0.8% agarose gel to

282 check the DNA quality. A, B, C, D, E, F, G, H = DNA samples

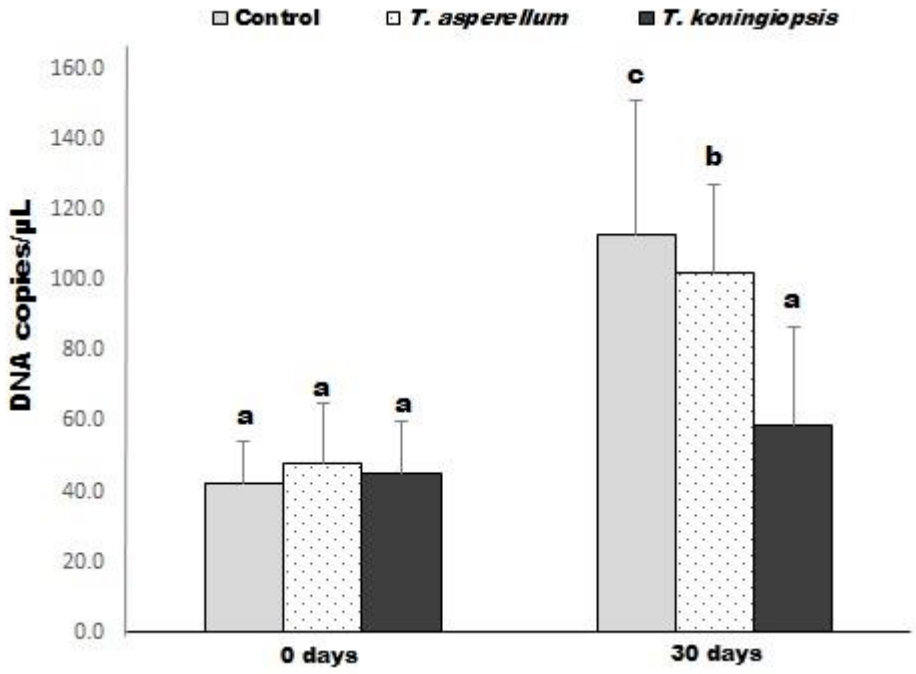
283

284 Fig. 5 shows the number of *C. falcatum* DNA copies/µL before and 30 days after the application
285 of products based on *Trichoderma* spp. on post-harvest sugarcane residues. Note that there was
286 no statistical difference between treatments before products application, demonstrating
287 uniformity of *C. falcatum* population. However, a significant reduction on the pathogen
288 population was observed 30 days after application of *T. asperellum* ($p$-value $< 0.10$) and *T.*
289 *koningiopsis* ($p$-value $< 0.01$) treatments compared with control. Abbott's formula showed
290 efficacy of 9.73% and 47.79% for *T. asperellum* and *T. koningiopsis* on reducing *C. falcatum*
291 population, respectively.

292

293 **Fig. 5** Number of DNA copies/µL of *C. falcatum* before and after the

294 application of products based on *Trichoderma* spp.




Data are reported as mean values and letters indicate significant difference between treatments by deviance analysis under generalized linear model adjusted to Poisson distribution, followed by Tukey test ($p$-value < 0.10). The means represented on the figure were calculated using 42 samples (7 replicates x 3 sub-samples x 2 duplicates) per treatment in each sampling period

## DISCUSSION

Applying a tool to identify and quantify pathogens in post-harvest residues can lead advances in the biological control area. Through specific primers is possible to determine the amount of pathogens present in crop residues and soils and understand their dynamics in the environment (Legrand et al. 2018). Many authors have been demonstrating efficacy in methodologies involving pathogen quantification by qPCR technique in different crops, such as, the cereal pathogen *Fusarium graminearum* (Legrand et al. 2018), *Colletotrichum camelliae* in tea plant (*Camellia sinensis*) (He et al. 2020) and *Xanthomonas fragariae* in strawberry (Wang and Turechek 2020). Thus, the qPCR technique can play an important role in quantifying pathogens

312 in post-harvest sugarcane residues, such as *C. falcatum*. Here, we used qPCR to evaluate the
313 number of DNA copies of *C. falcatum* in sugarcane residues. Previously, the antagonic effect
314 of *Trichoderma* spp. against C. *falcatum* was reported in the literature. Dual culture laboratory
315 assays showed the growth inhibiting effect of non-volatile compounds produced by
316 *Trichoderma* spp. (Joshi and Misra 2013). Furthermore, red rot incidence reduced after the
317 application of secondary metabolites produced by *Trichoderma* spp. under field conditions
318 (Joshi et al. 2016). In addition, *Trichoderma* spp. treatments reduced the disease severity in
319 glass house and field conditions (Singh et al. 2008). Although, to the best of our knowledge our
320 study was the first to use the qPCR tool as a molecular approach to evaluate the efficacy of
321 *Trichoderma* spp. against *C. falcatum* population under field conditions.
322
323 Initially, the pair of primers (Chandra et al. 2015; Nithya et al. 2012) were validated *in silico*
324 and *in vitro* and it showed specificity to amplify *C. falcatum* 442 pb fragment (Fig.1). The
325 genomic region amplified by the primers is a SCAR (sequence characterized amplified region)
326 marker, which is characterized by a defined and specific genomic DNA fragment that can be
327 detected by PCR using a pair of specific primers (Paran and Michelmore 1993). SCAR markers
328 are extremely reliable because they are highly specific, and have been widely used in the
329 identification of microorganisms (Priyanka et al. 2014; Marieschi et al. 2016).
330
331 After the primers' validation, we carefully constructed the standard curve to be able to perform
332 *C. falcatum* quantification. The qPCR parameters showed high efficiency, confirming that the
333 quantification for the samples relative to the standard curves were trustable (Table 2). For
334 reliable analysis, construction of standards and also storage conditions should be taken in
335 account to ensure more robustness and suitable quantification (Dhanasekaran et al. 2010).
336 Another step, that we carefully checked, was the DNA extraction quality (Fig. 4). DNA quality

337 is very important, because in case of high DNA degradation or high content of RNA, the
338 quantification may suffer interferences. Although, some degradation in the DNA samples was
339 observed, it did not interfere in the qPCR quantification. The DNA degradation is frequently
340 observed due to procedures involving DNA extraction (Chen et al. 2020), such as cell lysis and
341 removal of impurities, leading to chromosomal breaks through mechanical agitation and sample
342 handling (Miller et al. 1988).
343
344 After checking the DNA samples quality, qPCR analyses were performed to obtain the number
345 of *C. falcatum* DNA copies/µL for both sampling periods (Fig. 5). In the first, there was no
346 statistical difference between the treatments. However, *T. asperellum* and *T. koningiopsis*
347 products reduced *C. falcatum* population compared to control at 30 days after application, and
348 this reduction was greater in *T. koningiopsis* treatment. It is important to remark that *C. falcatum*
349 population increased from the first to the second sampling period in all treatments, indicating
350 that the pathogen was growing. It's known that the pathogen remains as dormant until finds
351 conditions to grow, and high humidity and lower temperature are great conditions for *C.*
352 *falcatum* to start the colonization (Patel et al. 2019). Thus, probably after application of the
353 products the humidity increased, and the temperature decreased contributing to the pathogen
354 multiplication in the crop residue. While the initial inoculum remained in the crop residue will
355 be the source of inoculum for the next crop year (Mejhak 2018), treatments based on
356 *Trichoderma* spp. appear to be promising alternatives for controlling the *C. falcatum* population
357 in post-harvest sugarcane residues.
358
359 Given that the initial number of *C. falcatum* DNA copies was uniform we applied the Abbott's
360 formula to calculate the efficacy of *Trichoderma* spp. Efficacy of 9.73% and 47.79% for *T.*
361 *asperellum* and *T. koningiopsis* on reducing *C. falcatum* population was observed, respectively.

362 *Trichoderma* strains can dominate a wide variety of habitats, due to their high metabolic
363 capacity and aggressive competitive nature (Kubicek et al. 2008; Lopes et al. 2012). All these
364 features help *Trichoderma* to be a powerful biocontrol agent against many pathogens. This
365 difference of efficacy between the treatments can be explained by the different characteristics
366 of each species of *Trichoderma,* some species, such as, *T. harzianum* and *T. koningiopsis* can
367 be highly adaptable to the environment and show higher aggressiveness (Chang et al. 2020).
368 The dose applied for *T. asperellum* and *T. koningiopsis* was the same (400 g/ha), however the
369 products concentration was different, *T. asperellum* concentration was 3.33 times higher than
370 *T. koningiopsis.* We followed the manufactors recommendations and did not adjust the dose
371 rate. This also confirm *T. koningiopsis* high efficacy, because its concentration was lower than
372 *T. asperelum* and still performed better.
373
374 *Trichoderma* spp. showed efficacy by preventing *C. falcatum* population increasing.
375 *Trichoderma* spp. can present several modes of action against pathogens and can be used as
376 biocontrol agents (Silva et al. 2019). Through antibiosis *Trichoderma* spp. produces secondary
377 metabolites with anti-fungal activity (Silva et al. 2019). In parasitism, the pathogen is affected
378 by cell wall-degrading enzymes (Gomes et al. 2015), a competition for nutrients or space can
379 also be an important mode of action (Castro et al. 2014). For the last, but not least, induction of
380 resistance in plants through the production and secretion of elicitor molecules (Zeilinger et al.
381 2016).
382
383 It is important to highlight that the methodology used to quantify *C. falcatum* in post-harvest
384 crop residues took into account the total pathogen DNA present on the samples, thus we did not
385 differ DNA recovered from living, dead or dormant structures (Lievens et al. 2006; Legrand et
386 al. 2018). To overcome this limitation, an alternative would be to treat the samples with

propidium monoazide (PMA) before the freezing process for sample storage (Hjortkjaer et al. 1986). PMA can avoid any DNA amplification from dead cells, because it is a photo reactive dye with high affinity for DNA double strain, thus the dye intercalate into DNA and form a covalent linkage upon exposure to intense visible light, inhibiting PCR amplification (Scariot et al. 2018; Soto-Munoz et al. 2014; Biotium 2020).

In summary, our study showed the efficacy of a single application of products based on *Trichoderma* spp. in reducing *C. falcatum* population in post-harvest sugarcane residues, and their potential as biocontrol agents. In addition, we proved that qPCR technique can be a powerful molecular tool to be used to evaluate the efficacy of biological control agents, since it allows quantification of specific microorganisms in the environment. These results have the potential to help the sugar and alcohol industry to reduce the yield losses caused by *C. falcatum*.

## ACKNOWLEDGEMENTS

We acknowledge financial support by the Laboratório Farroupilha Lallemand. The authors thank the WD Agroindustrial for providing the experimental area.

## REFERENCES

Abbott, W. S. (1925). A method of comparing the effectiveness of an insecticide. *J Econ Entomol, 18*, 265-267.

Ashwin, N. M. R., Barnabas, L., Ramesh Sundar, A., Malathi, P., Viswanathan, R., Masi, A., et al. (2017). Comparative secretome analysis of *Colletotrichum falcatum* identifies a cerato-platanin protein (EPL1) as a potential pathogen-associated molecular pattern (PAMP) inducing systemic resistance in sugarcane. *J Proteomics, 169*, 2-20, doi: 10.1016/j.jprot.2017.05.020.

Atanasova, L., Le Crom, S., Gruber, S., Coulpier, F., Seidl-Seiboth, V., Kubicek, C. P., et al. (2013). Comparative transcriptomics reveals different strategies of *Trichoderma* mycoparasitism. *BMC Genomics, 14*, 121, doi:10.1186/1471-2164-14-121.

Biotium (2020). Viability PCR: PMAxx™ and PMA Viability PCR Dyes. https://biotium.com/wp-content/uploads/2013/07/PMAxx-PMA-Flyer.pdf. Accessed

418 27/02/2020 2020.

419 Brunner, K., Zeilinger, S., Ciliento, R., Woo, S. L., Lorito, M., Kubicek, C. P., et al. (2005).
420 Improvement of the fungal biocontrol agent *Trichoderma atroviride* to enhance both
421 antagonism and induction of plant systemic disease resistance. *Appl Environ Microbiol,*
422 *71*(7), 3959-3965, doi:10.1128/AEM.71.7.3959-3965.2005.

423 Castro, L. S., Pedersoli, W. R., Antonieto, A. C. C., Steindorff, A. S., Silva-Rocha, R.,
424 Martinez-Rossi, N. M., et al. (2014). Comparative metabolism of cellulose, sophorose
425 and glucose in *Trichoderma reesei* using high-throughput genomic and proteomic
426 analyses. *Biotechnol Biofuels, 7*(1), 41, doi:10.1186/1754-6834-7-41.

427 Chandra, A., Keizerweerd, A. T., Que, Y., & Grisham, M. P. (2015). Loop-mediated isothermal
428 amplification (LAMP) based detection of *Colletotrichum falcatum* causing red rot in
429 sugarcane. *Mol Biol Rep, 42*(8), 1309-1316, doi:10.1007/s11033-015-3875-9.

430 Chang, Y., Miao, R., Baloch, A., Yao, Z., Baloch, A., Jiang, C., et al. (2020). Primary
431 investigation of the diversity and distribution characteristics of *Trichoderma* spp. in the
432 specific soil of volcanoic forest park and volcano platform. *Pakistan J of Botany*, doi:
433 10.30848/PJB2020-1(17).

434 Chen, Z., Kang, H., Chai, A., X., S. Y., Xie, X. W., L., L., et al. (2020). Development of a loop-
435 mediated isothermal amplification (LAMP) assay for rapid detection of P*seudomonas*
436 *syringae* pv. tomato in planta. *Eur J Plant Pathol*, doi:10.1007/s10658-019-01923-8.

437 Dhanasekaran, S., Doherty, T. M., Kenneth, J., & Group, T. B. T. S. (2010). Comparison of
438 different standards for real-time PCR-based absolute quantification. *J Immunol*
439 *Methods, 354*(1-2), 34-39, doi:10.1016/j.jim.2010.01.004.

440 Druzhinina, I. S., Seidl-Seiboth, V., Herrera-Estrella, A., Horwitz, B. A., Kenerley, C. M.,
441 Monte, E., et al. (2011). *Trichoderma*: the genomics of opportunistic success. *Nat Rev*
442 *Microbiol, 9*(10), 749-759, doi:10.1038/nrmicro2637.

443 Fox, J. (2016). Generalized linear models. In *Applied regression analysis and generalized*
444 *linear models* (3 ed., pp. 791). Los Angeles: SAGE.

445 Godornes, C., Leader, B. T., Molini, B. J., Centurion-Lara, A., & Lukehart, S. A. (2007).
446 Quantitation of rabbit cytokine mRNA by real-time RT-PCR. *Cytokine, 38*(1), 1-7,
447 doi:10.1016/j.cyto.2007.04.002.

448 Gomes, E. V., Costa Mdo, N., de Paula, R. G., de Azevedo, R. R., da Silva, F. L., Noronha, E.
449 F., et al. (2015). The Cerato-Platanin protein Epl-1 from *Trichoderma harzianum* is
450 involved in mycoparasitism, plant resistance induction and self cell wall protection. *Sci*
451 *Rep, 5*, 17998, doi:10.1038/srep17998.

452 Harman, G. E., Howell, C. R., Viterbo, A., Chet, I., & Lorito, M. (2004). *Trichoderma* species-
453 -opportunistic, avirulent plant symbionts. *Nat Rev Microbiol, 2*(1), 43-56,
454 doi:10.1038/nrmicro797.

455 He, S., Chen, H., An, T., & Liu, S. (2020). Development of a DNA-based real-time PCR assay
456 for the quantification of *Colletotrichum camelliae* growth in tea (*Camellia sinensis*).
457 *Plant Methods, 16:17*, doi:10.1186/s13007-020-00564-x.

458 Hjortkjaer, R. K., Bille-Hansen, V., & Hazelden, K. P. (1986). Safety evaluation of Celluclast,
459 an acid cellulase derived from *Trichoderma reesei*. *Food Chem Toxicol, 24*(1), 55-63.

460 Joshi, D., & Misra, S. C. (2013). Characterazation of *Trichoderma* Isolates from Sugarcane
461 Agro-Ecosystem and their Efficacy Against *Colletotrichum falcatum* causing red rot of
462 sugarcane. *Sugar Tech, 15*, 192-196.

463 Joshi, D., Singh, P., Singh, A. K., Lal, R. J., & Tripathi, N. (2016). Antigungal potential of
464 metabolites from *Trichoderma* sp. against *Colletotrichum falcatum* went causing red rot
465 of sugarcane. *Sugar Tech, 18*, 529-5236.

466 Kissell, R., & Posserina, J. (2017). Advanced Math and Statistics. In *Optimal Sports Math,*
467 *Statistics, and Fantasy*.

468 Kubicek, C. P., Komon-Zelazowska, M., & Druzhinina, I. S. (2008). Fungal genus
469 *Hypocrea/Trichoderma*: from barcodes to biodiversity. *J Zhejiang Univ Sci B, 9*(10),
470 753-763, doi:10.1631/jzus.B0860015.

471 Lee, C., Kim, J., Shin, S. G., & Hwang, S. (2006). Absolute and relative QPCR quantification
472 of plasmid copy number in *Escherichia coli*. *J Biotechnol, 123*(3), 273-280,
473 doi:10.1016/j.jbiotec.2005.11.014.

474 Legrand, F., Picot, A., José Francisco, C. D., Cor, O., Barbier, G., & Le Floch, G. (2018).
475 Delopment of qPCR assays to monitor the ability of *Gliocladium catenulatum* J1446 to
476 reduce the cereal pathogen *Fusarium graminearum* inoculum in soils. *Eur J Plant*
477 *Pathol, 152*, 285-295.

478 Lievens, B., Brouwer, M., Vanachter, A. C. R. C., Cammuea, B. P. A., & Bart, T. P. H. J.
479 (2006). Real-time PCR for detection and quantification of fungal and oomycete tomato
480 pathogens in plant and soil samples. *Plant Science*, doi:10.1016/j.plantsci.2006.03.009.

481 Lilly, G., & Barnett, H. L. (1951). *Physiology of the fungi*. New York: McGraw-Hill.

482 Lopes, F. A., Steindorff, A. S., Geraldine, A. M., Brandao, R. S., Monteiro, V. N., Lobo, M.,
483 Jr., et al. (2012). Biochemical and metabolic profiles of *Trichoderma* strains isolated
484 from common bean crops in the Brazilian Cerrado, and potential antagonism against
485 *Sclerotinia sclerotiorum*. *Fungal Biol, 116*(7), 815-824,
486 doi:10.1016/j.funbio.2012.04.015.

487 Manganiello, G., Sacco, A., Ercolano, M. R., Vinale, F., Lanzuise, S., Pascale, A., et al. (2018).
488 Modulation of Tomato Response to Rhizoctonia solani by *Trichoderma harzianum* and
489 Its Secondary Metabolite Harzianic Acid. *Front Microbiol, 9*, 1966,
490 doi:10.3389/fmicb.2018.01966.

491 Marieschi, M., Torelli, A., Beghe, D., & Bruni, R. (2016). Authentication of *Punica granatum*
492 L.: Development of SCAR markers for the detection of 10 fruits potentially used in
493 economically motivated adulteration. *Food Chem, 202*, 438-444,
494 doi:10.1016/j.foodchem.2016.02.011.

495 Maza, M., Pajot, H. F., Amoroso, M. J., & Yasem, M. G. (2014). Post-harvest sugarcane residue
496 degradation by autochthonous fungi. *International Biodeterioration & Biodegradation,*
497 *87*, 18-25, doi:10.1016/j.ibiod.2013.10.020.

Mejhak, N. (2018). Red Rot of Sugarcane: Symptoms and Control Plant Diseases. http://www.biologydiscussion.com/plants/plant-diseases/red-rot-of-sugarcane-symptoms-and-control-plant-diseases/58688. Accessed 25/06/2018 2018.

Miller, S. A., Dykes, D. D., & Polesky, H. F. (1988). A simple salting out procedure for extracting DNA from human nucleated cells. *Nucleic Acids Res, 16*(3), 1215, doi:10.1093/nar/16.3.1215.

Nayyar, S., Sharma, B. K., Kaur, A., Kalia, A., Sanghera, G. S., Thind, K. S., et al. (2017). Red rot resistant transgenic sugarcane developed through expression of beta-1,3-glucanase gene. *PLoS One, 12*(6), e0179723, doi:10.1371/journal.pone.0179723.

Nithya, K., Bukhari, K. A. I. M., Valluvaparidasan, V., V., P., & R., V. (2012). Molecular detection of *Colletotrichum falcatum* causing red rot disease of sugarcane (*Saccharum officinarum*) using a SCAR marker. *Annals of Applied Biology, 160*, 168-173, doi:10.1111/j.1744-7348.2011.00529.x.

Paran, I., & Michelmore, R. W. (1993). Development of reliable PCR-based markers linked to downy mildew resistance genes in lettuce. *Theor Appl Genet, 85*(8), 985-993, doi:10.1007/BF00215038.

Patel, P., Rajkumar, B. K., Parmar, P., Shah, R., & Krishnamurthy, R. (2018). Assessment of genetic diversity in *Colletotrichum falcatum* Went accessions based on RAPD and ISSR markers. *J Genet Eng Biotechnol, 16*(1), 153-159, doi:10.1016/j.jgeb.2017.11.006.

Patel, P., Shah, R., Joshi, B., Ramar, K., & Natarajan, A. (2019). Molecular identification and biocontrol activity of sugarcane rhizosphere bacteria against red rot pathogen *Colletotrichum falcatum*. *Biotechnol Rep (Amst), 21*, e00317, doi:10.1016/j.btre.2019.e00317.

Priyanka, S. R., Uppalapati, S. R., Kingston, J. J., Murali, H. S., & Batra, H. V. (2014). Development of ISSR-derived SCAR marker-targeted PCR for identification of *Aspergillus* section Flavi members. *Lett Appl Microbiol, 58*(5), 414-422, doi:10.1111/lam.12207.

Ribeiro, J. G., Serra, I. M. R. S., & Araujo, M. U. P. (2016). Uso de produtos naturais no controle de antracnose causado por *Colletotrichum gloeosporides* em mamão. *Summa Phytopathol, 42*(2), 160-164, doi:10.1590/0100-5405/2023.

Scariot, M. C., Venturelli, G. L., Prudencio, E. S., & Arisi, A. C. M. (2018). Quantification of *Lactobacillus paracasei* viable cells in probiotic yoghurt by propidium monoazide combined with quantitative PCR. *Int J Food Microbiol, 264*, 1-7, doi:10.1016/j.ijfoodmicro.2017.10.021.

Sharma, R., & Tamta, S. (2015). A Review on Red Rot: The "Cancer" of Sugarcane. *Plant Pathology & Microbiology*.

Silva, J. C., Salgado, J. C., Vici, A. C., Ward, R. J., Polizeli, M., Guimaraes, L. H., et al. (2019). A novel *Trichoderma reesei* mutant RP698 with enhanced cellulase production. *Braz J Microbiol*, doi:10.1007/s42770-019-00167-2.

Silva, R. N., Monteiro, V. N., Steindorff, A. S., Gomes, E. V., Noronha, E. F., & Ulhoa, C. J.

(2019). *Trichoderma*/pathogen/plant interaction in pre-harvest food security. *Fungal Biol, 123*(8), 565-583, doi:10.1016/j.funbio.2019.06.010.

Singh, V., Srivastava, S. N., Lal, R. J., K., A. S., & Joshi, B. B. (2008). Biological control of red rot disease of sugarcane through *Trichoderma harzianum* and *Trichoderma viride*. *Indian Phytopath*, 486-491.

Soto-Munoz, L., Teixido, N., Usall, J., Vinas, I., Crespo-Sempere, A., & Torres, R. (2014). Development of PMA real-time PCR method to quantify viable cells of Pantoea agglomerans CPA-2, an antagonist to control the major postharvest diseases on oranges. *Int J Food Microbiol, 180*, 49-55, doi:10.1016/j.ijfoodmicro.2014.04.011.

Souza, D. C., & Teixeira, T. A. (2019). A simple and effective method to obtain high DNA quality and quantity from Cerrado plant species. *Mol Biol Rep, 46*(4), 4611-4615, doi:10.1007/s11033-019-04845-0.

ThermoFisher (2016). Real Time PCR: understanding Ct.

Viswanathan, R., Prasanth, C. N., Malathi, P., & Sundar, A. R. (2016). Draft Genome Sequence of *Colletotrichum falcatum* - A Prelude on Screening of Red Rot Pathogen in Sugarcane. *J Genomics, 4*, 1-3, doi:10.7150/jgen.13585.

Wang, H., & Turechek, W. W. (2020). Detection of Viable *Xanthomonas fragariae* Cells in Strawberry Using Propidium Monoazide and Long-Amplicon Quantitative PCR. *Plant Dis*, PDIS10192248RE, doi:10.1094/PDIS-10-19-2248-RE.

Xian, H. Q., Liu, L., Li, Y. H., Yang, Y. N., & Yang, S. (2020). Molecular tagging of biocontrol fungus *Trichoderma asperellum* and its colonization in soil. *J Appl Microbiol, 128*(1), 255-264, doi:10.1111/jam.14457.

Yendyo, S., G, C. R., & Pandey, B. R. (2017). Evaluation of *Trichoderma* spp., *Pseudomonas fluorescens* and *Bacillus subtilis* for biological control of *Ralstonia wilt* of tomato. *F1000Res, 6*, 2028, doi:10.12688/f1000research.12448.3.

Zeilinger, S., Gupta, V. K., Dahms, T. E., Silva, R. N., Singh, H. B., Upadhyay, R. S., et al. (2016). Friends or foes? Emerging insights from fungal interactions with plants. *FEMS Microbiol Rev, 40*(2), 182-207, doi:10.1093/femsre/fuv045.

Zhang, F., Ge, H., Zhang, F., Guo, N., Wang, Y., Chen, L., et al. (2016). Biocontrol potential of *Trichoderma harzianum* isolate T-aloe against *Sclerotinia sclerotiorum* in soybean. *Plant Physiol Biochem, 100*, 64-74, doi:10.1016/j.plaphy.2015.12.017.

## 3 CONCLUSÃO

Evidenciou-se a eficácia de uma única aplicação de produtos a base de *Trichoderma* spp. na redução da população de *C. falcatum* em resíduos de pós-colheita, bem como seu potencial como agentes de biocontrole. Além disso, provamos que a técnica de PCR em tempo

real pode ser uma poderosa ferramenta de biologia molecular a ser utilizada para avaliar a eficácia de agentes de controle biológico, uma vez que permite a quantificação de microrganismos específicos no ambiente. Até onde sabemos, fomos os primeiros a usar esta técnica para demonstrar a eficácia de *T. asperellum* e *T. koningiopsis* na redução da população de *C. facaltum* em resíduos de pós-colheita de cana-de-açúcar sob condições de campo. Esses resultados têm potencial de colaborar com a indústria sucroalcooleira na redução das perdas de produtividade causadas pelo *C. falcatum*.

## REFERÊNCIAS


Abbott, W. S. (1925). A method of comparing the effectiveness of an insecticide. *J Econ Entomol, 18*, 265-267.

Ashwin, N. M. R., Barnabas, L., Ramesh Sundar, A., Malathi, P., Viswanathan, R., Masi, A., et al. (2017). Comparative secretome analysis of *Colletotrichum falcatum* identifies a cerato-platanin protein (EPL1) as a potential pathogen-associated molecular pattern (PAMP) inducing systemic resistance in sugarcane. *J Proteomics, 169*, 2-20, doi:10.1016/j.jprot.2017.05.020.

Atanasova, L., Le Crom, S., Gruber, S., Coulpier, F., Seidl-Seiboth, V., Kubicek, C. P., et al. (2013). Comparative transcriptomics reveals different strategies of *Trichoderma* mycoparasitism. *BMC Genomics, 14*, 121, doi:10.1186/1471-2164-14-121.

Biotium (2020). Viability PCR: PMAxx™ and PMA Viability PCR Dyes. https://biotium.com/wp-content/uploads/2013/07/PMAxx-PMA-Flyer.pdf. Accessed 27/02/2020 2020.

Brunner, K., Zeilinger, S., Ciliento, R., Woo, S. L., Lorito, M., Kubicek, C. P., et al. (2005). Improvement of the fungal biocontrol agent *Trichoderma atroviride* to enhance both antagonism and induction of plant systemic disease resistance. *Appl Environ Microbiol, 71*(7), 3959-3965, doi:10.1128/AEM.71.7.3959-3965.2005.

Castro, L. S., Pedersoli, W. R., Antonieto, A. C. C., Steindorff, A. S., Silva-Rocha, R., Martinez-Rossi, N. M., et al. (2014). Comparative metabolism of cellulose, sophorose and glucose in *Trichoderma reesei* using high-throughput genomic and proteomic analyses. *Biotechnol Biofuels, 7*(1), 41, doi:10.1186/1754-6834-7-41.

Chandra, A., Keizerweerd, A. T., Que, Y., & Grisham, M. P. (2015). Loop-mediated isothermal amplification (LAMP) based detection of *Colletotrichum falcatum* causing red rot in sugarcane. *Mol Biol Rep, 42*(8), 1309-1316, doi:10.1007/s11033-015-3875-9.

Chang, Y., Miao, R., Baloch, A., Yao, Z., Baloch, A., Jiang, C., et al. (2020). Primary investigation of the diversity and distribution characteristics of *Trichoderma* spp. in the specific soil of volcanoic forest park and volcano platform. *Pakistan J of Botany*, doi: 10.30848/pjb2020-1(17).

Cheavegatti-Gianotto, A., de Abreu, H. M., Arruda, P., Bespalhok Filho, J. C., Burnquist, W. L., Creste, S., et al. (2011). Sugarcane (*Saccharum* X *officinarum*): A Reference Study for the Regulation of Genetically Modified Cultivars in Brazil. *Trop Plant Biol, 4*(1), 62-89, doi:10.1007/s12042-011-9068-3.

Chen, Z., Kang, H., Chai, A., X., S. Y., Xie, X. W., L., L., et al. (2020). Development of a loop-mediated isothermal amplification (LAMP) assay for rapid detection of *Pseudomonas syringae* pv. tomato in planta. *Eur J Plant Pathol*, doi:10.1007/s10658-019-01923-8.

CNA (2019). Balanço 2019. https://www.cnabrasil.org.br/assets/arquivos/Balanco-2019.pdf. Accessed 08/03/2019.

CNA (2020). Perspectivas 2020. https://www.cnabrasil.org.br/assets/arquivos/Perspectivas-2020.pdf. Accessed 03/08/2019.

CONAB (2019). Acompanhamento da safra brasileira de cana-de-açúcar 2018/2019. (Vol. 6, pp. 58). Brasília.

Copete-Pertuz, L. S., Alandete-Novoa, F., Placido, J., Correa-Londono, G. A., & Mora-Martinez, A. L. (2019). Enhancement of ligninolytic enzymes production and decolourising activity in Leptosphaerulina sp. by co-cultivation with *Trichoderma viride* and *Aspergillus terreus*. *Sci Total Environ, 646*, 1536-1545, doi:10.1016/j.scitotenv.2018.07.387.

Del Ponte, E. M. (2007). Fitopatologia.net - herbário virtual. http://www.ufrgs.br/agronomia/fitossan/herbariovirtual. Accessed 25/06/2018 2018.

Dhanasekaran, S., Doherty, T. M., Kenneth, J., & Group, T. B. T. S. (2010). Comparison of different standards for real-time PCR-based absolute quantification. *J Immunol Methods, 354*(1-2), 34-39, doi:10.1016/j.jim.2010.01.004.

Dillon, S. L., Shapter, F. M., Henry, R. J., Cordeiro, G., Izquierdo, L., & Lee, L. S. (2007). Domestication to crop improvement: genetic resources for *Sorghum* and *Saccharum* (Andropogoneae). *Ann Bot, 100*(5), 975-989, doi:10.1093/aob/mcm192.

Dinardo-Miranda, L. L., & Fracasso, J. V. (2013). Sugarcane straw and the populations of pests and nematodes. *Sci. Agric*, *70*(5), 305-310

Druzhinina, I. S., Kubicek, C. P., Komon-Zelazowska, M., Mulaw, T. B., & Bissett, J. (2010). The *Trichoderma harzianum* demon: complex speciation history resulting in coexistence of hypothetical biological species, recent agamospecies and numerous relict lineages. *BMC Evol Biol, 10*, 94, doi:10.1186/1471-2148-10-94.

Druzhinina, I. S., Seidl-Seiboth, V., Herrera-Estrella, A., Horwitz, B. A., Kenerley, C. M., Monte, E., et al. (2011). *Trichoderma*: the genomics of opportunistic success. *Nat Rev Microbiol, 9*(10), 749-759, doi:10.1038/nrmicro2637.

Ellis, D. (2018). *Trichoderma*. https://mycology.adelaide.edu.au/descriptions/hyphomycetes/trichoderma/. Accessed 26/06/2018 2018.

Fox, J. (2016). Generalized linear models. In *Applied regression analysis and generalized*

*linear models* (3 ed., pp. 791). Los Angeles: SAGE.

Godornes, C., Leader, B. T., Molini, B. J., Centurion-Lara, A., & Lukehart, S. A. (2007). Quantitation of rabbit cytokine mRNA by real-time RT-PCR. *Cytokine, 38*(1), 1-7, doi:10.1016/j.cyto.2007.04.002.

Gomes, E. V., Costa Mdo, N., de Paula, R. G., de Azevedo, R. R., da Silva, F. L., Noronha, E. F., et al. (2015). The Cerato-Platanin protein Epl-1 from *Trichoderma harzianum* is involved in mycoparasitism, plant resistance induction and self cell wall protection. *Sci Rep, 5*, 17998, doi:10.1038/srep17998.

Guimarães, E. R., Mutton, M. A., Mutton, M. J. R., Ferro, M. I. T., Ravaneli, G. C., & Silva J. A. (2008). Free proline accumulation in sugarcane under water restriction and spittlebug infestation. *Sci. Agric*, *65*(6), 628-633.

Harman, G. E., Howell, C. R., Viterbo, A., Chet, I., & Lorito, M. (2004). Trichoderma species--opportunistic, avirulent plant symbionts. *Nat Rev Microbiol, 2*(1), 43-56, doi:10.1038/nrmicro797.

He, S., Chen, H., An, T., & Liu, S. (2020). Development of a DNA-based real-time PCR assay for the quantification of *Colletotrichum camelliae* growth in tea (Camellia sinensis). *Plant Methods, 16:17*, doi:https://doi.org/10.1186/s13007-020-00564-x.

Hjortkjaer, R. K., Bille-Hansen, V., & Hazelden, K. P. (1986). Safety evaluation of Celluclast, an acid cellulase derived from *Trichoderma reesei*. *Food Chem Toxicol, 24*(1), 55-63.

Joshi, D., & Misra, S. C. (2013). Characterazation of *Trichoderma* Isolates from Sugarcane Agro-Ecosystem and their Efficacy Against *Colletotrichum falcatum* causing red rot of sugarcane. *Sugar Tech, 15*, 192-196.

Joshi, D., Singh, P., Singh, A. K., Lal, R. J., & Tripathi, N. (2016). Antigungal potential of metabolites from *Trichoderma* sp. against *Colletotrichum falcatum* went causing red rot of sugarcane. *Sugar Tech, 18*, 529-5236.

Kissell, R., & Posserina, J. (2017). Advanced Math and Statistics. In *Optimal Sports Math, Statistics, and Fantasy*.

Kubicek, C. P., Komon-Zelazowska, M., & Druzhinina, I. S. (2008). Fungal genus *Hypocrea/Trichoderma*: from barcodes to biodiversity. *J Zhejiang Univ Sci B, 9*(10), 753-763, doi:10.1631/jzus.B0860015.

Lee, C., Kim, J., Shin, S. G., & Hwang, S. (2006). Absolute and relative QPCR quantification of plasmid copy number in *Escherichia coli*. *J Biotechnol, 123*(3), 273-280, doi:10.1016/j.jbiotec.2005.11.014.

Legrand, F., Picot, A., José Francisco, C. D., Cor, O., Barbier, G., & Le Floch, G. (2018). Delopment of qPCR assays to monitor the ability of *Gliocladium catenulatum* J1446 to reduce the cereal pathogen *Fusarium graminearum* inoculum in soils. *Eur J Plant Pathol, 152*, 285-295.

Lievens, B., Brouwer, M., Vanachter, A. C. R. C., Cammuea, B. P. A., & Bart, T. P. H. J. (2006). Real-time PCR for detection and quantification of fungal and oomycete tomato

pathogens in plant and soil samples. *Plant Science*, doi:10.1016/j.plantsci.2006.03.009.

Lilly, G., & Barnett, H. L. (1951). *Physiology of the fungi*. New York: McGraw-Hill.

Lopes, F. A., Steindorff, A. S., Geraldine, A. M., Brandao, R. S., Monteiro, V. N., Lobo, M., Jr., et al. (2012). Biochemical and metabolic profiles of *Trichoderma* strains isolated from common bean crops in the Brazilian Cerrado, and potential antagonism against *Sclerotinia sclerotiorum*. *Fungal Biol, 116*(7), 815-824, doi:10.1016/j.funbio.2012.04.015.

Manganiello, G., Sacco, A., Ercolano, M. R., Vinale, F., Lanzuise, S., Pascale, A., et al. (2018). Modulation of Tomato Response to *Rhizoctonia solani* by *Trichoderma harzianum* and Its Secondary Metabolite Harzianic Acid. *Front Microbiol, 9*, 1966, doi:10.3389/fmicb.2018.01966.

Marieschi, M., Torelli, A., Beghe, D., & Bruni, R. (2016). Authentication of *Punica granatum* L.: Development of SCAR markers for the detection of 10 fruits potentially used in economically motivated adulteration. *Food Chem, 202*, 438-444, doi:10.1016/j.foodchem.2016.02.011.

Maza, M., Pajot, H. F., Amoroso, M. J., & Yasem, M. G. (2014). Post-harvest sugarcane residue degradation by autochthonous fungi. *International Biodeterioration & Biodegradation, 87*, 18-25, doi:10.1016/j.ibiod.2013.10.020.

Mejhak, N. (2018). Red Rot of Sugarcane: Symptoms and Control Plant Diseases. http://www.biologydiscussion.com/plants/plant-diseases/red-rot-of-sugarcane-symptoms-and-control-plant-diseases/58688. Accessed 25/06/2018 2018.

Miller, S. A., Dykes, D. D., & Polesky, H. F. (1988). A simple salting out procedure for extracting DNA from human nucleated cells. *Nucleic Acids Res, 16*(3), 1215, doi:10.1093/nar/16.3.1215.

Nayyar, S., Sharma, B. K., Kaur, A., Kalia, A., Sanghera, G. S., Thind, K. S., et al. (2017). Red rot resistant transgenic sugarcane developed through expression of beta-1,3-glucanase gene. *PLoS One, 12*(6), e0179723, doi:10.1371/journal.pone.0179723.

Nithya, K., Bukhari, K. A. I. M., Valluvaparidasan, V., V., P., & R., V. (2012). Molecular detection of *Colletotrichum falcatum* causing red rot disease of sugarcane (*Saccharum officinarum*) using a SCAR marker. *Annals of Applied Biology, 160*, 168-173, doi:10.1111/j.1744-7348.2011.00529.x.

Paran, I., & Michelmore, R. W. (1993). Development of reliable PCR-based markers linked to downy mildew resistance genes in lettuce. *Theor Appl Genet, 85*(8), 985-993, doi:10.1007/BF00215038.

Patel, P., Rajkumar, B. K., Parmar, P., Shah, R., & Krishnamurthy, R. (2018). Assessment of genetic diversity in *Colletotrichum falcatum* Went accessions based on RAPD and ISSR markers. *J Genet Eng Biotechnol, 16*(1), 153-159, doi:10.1016/j.jgeb.2017.11.006.

Patel, P., Shah, R., Joshi, B., Ramar, K., & Natarajan, A. (2019). Molecular identification and biocontrol activity of sugarcane rhizosphere bacteria against red rot pathogen *Colletotrichum falcatum*. *Biotechnol Rep (Amst), 21*, e00317,

doi:10.1016/j.btre.2019.e00317.

Priyanka, S. R., Uppalapati, S. R., Kingston, J. J., Murali, H. S., & Batra, H. V. (2014). Development of ISSR-derived SCAR marker-targeted PCR for identification of *Aspergillus* section Flavi members. *Lett Appl Microbiol, 58*(5), 414-422, doi:10.1111/lam.12207.

Rago, A., & Tokeshi, H. (2005). Manual de fitopatologia: doenças das plantas cultivadas. *Agronômica Ceres, 2*.

Ribeiro, J. G., Serra, I. M. R. S., & Araujo, M. U. P. (2016). Uso de produtos naturais no controle de antracnose causado por *Colletotrichum gloeosporides* em mamão. *Summa Phytopathol, 42*(2), 160-164, doi:10.1590/0100-5405/2023.

Samuels, G. J. (2006). *Trichoderma*: systematics, the sexual state, and ecology. *Phytopathology, 96*(2), 195-206, doi:10.1094/PHYTO-96-0195.

Samuels, G. J., Ismaiel, A., Bon, M. C., De Respinis, S., & Petrini, O. (2010). *Trichoderma asperellum sensu lato* consists of two cryptic species. *Mycologia, 102*(4), 944-966, doi:10.3852/09-243.

Santos, A. S. (2010). *Doenças causadas por fungos*. Instituto Agrônomico - IAC, Campinas.

SÃO PAULO, Decreto n. 47.700, de 11 de março de 2003. Regulamenta a Lei nº 11.241, de 19 de setembro de 2002. Diário Oficial [do Estado de São Paulo], São Paulo, SP, v. 113, n. 48, 12 mar. 2003. Seção I, p. 3.

Scariot, M. C., Venturelli, G. L., Prudencio, E. S., & Arisi, A. C. M. (2018). Quantification of *Lactobacillus paracasei* viable cells in probiotic yoghurt by propidium monoazide combined with quantitative PCR. *Int J Food Microbiol, 264*, 1-7, doi:10.1016/j.ijfoodmicro.2017.10.021.

Seidl, D. I. V. (2006). *Molecular and physiological investigations of biocontrol by the genus Hypocrea/Trichoderma*. Vienna University of Technology, Wien.

Sharma, R., & Tamta, S. (2015). A Review on Red Rot: The "Cancer" of Sugarcane. *Plant Pathology & Microbiology*.

Silva, J. C., Salgado, J. C., Vici, A. C., Ward, R. J., Polizeli, M., Guimaraes, L. H., et al. (2019). A novel *Trichoderma reesei* mutant RP698 with enhanced cellulase production. *Braz J Microbiol*, doi:10.1007/s42770-019-00167-2.

Silva, R. N., Monteiro, V. N., Steindorff, A. S., Gomes, E. V., Noronha, E. F., & Ulhoa, C. J. (2019). *Trichoderma*/pathogen/plant interaction in pre-harvest food security. *Fungal Biol, 123*(8), 565-583, doi:10.1016/j.funbio.2019.06.010.

Singh, R. K., Mishra, S. K., Singh, S. P., Mishra, N., & Sharma, M. L. (2010). Evaluation of microsatellite markers for genetic diversity analysis among sugarcane species and commercial hybrids. *Australian Journal of Crop Science, 4*(2), 115-124.

Singh, V., Srivastava, S. N., Lal, R. J., K., A. S., & Joshi, B. B. (2008). Biological control of red rot disease of sugarcane through *Trichoderma harzianum* and *Trichoderma viride.*

*Indian Phytopath*, 486-491.

Soto-Munoz, L., Teixido, N., Usall, J., Vinas, I., Crespo-Sempere, A., & Torres, R. (2014). Development of PMA real-time PCR method to quantify viable cells of *Pantoea agglomerans* CPA-2, an antagonist to control the major postharvest diseases on oranges. *Int J Food Microbiol, 180*, 49-55, doi:10.1016/j.ijfoodmicro.2014.04.011.

Souza, A. L., & Silva, M. R. (2017). Acompanhamento da Safra Brasileira: Cana-de-açúcar safra 2016/2017. *Observatório Agrícola* (Vol. v3, pp. 77).

Souza, D. C., & Teixeira, T. A. (2019). A simple and effective method to obtain high DNA quality and quantity from Cerrado plant species. *Mol Biol Rep, 46*(4), 4611-4615, doi:10.1007/s11033-019-04845-0.

Sungandha, G. (2018). Red Rot of Sugarcane (With Diagram). http://www.biologydiscussion.com/plants/plant-diseases/red-rot-of-sugarcane-with-diagram/64325. Accessed 25/06/2018 2018.

ThermoFisher (2016). Real Time PCR: understanding Ct.

UNICA (2012). http://www.portalunica.com.br/. Accessed 22/06/2018 2018.

Viswanathan, R. (2012). Sugarcane diseases and their management. *ICAR-Sugarcane Breeding Institute*.

Viswanathan, R., Prasanth, C. N., Malathi, P., & Sundar, A. R. (2016). Draft Genome Sequence of *Colletotrichum falcatum* - A Prelude on Screening of Red Rot Pathogen in Sugarcane. *J Genomics, 4*, 1-3, doi:10.7150/jgen.13585.

Viterbo, A., Ramot, O., Chemin, L., & Chet, I. (2002). Significance of lytic enzymes from *Trichoderma* spp. in the biocontrol of fungal plant pathogens. *Antonie Van Leeuwenhoek, 81*(1-4), 549-556, doi:10.1023/A:1020553421740

Wang, H., & Turechek, W. W. (2020). Detection of Viable *Xanthomonas fragariae* Cells in Strawberry Using Propidium Monoazide and Long-Amplicon Quantitative PCR. *Plant Dis*, PDIS10192248RE, doi:10.1094/PDIS-10-19-2248-RE.

Xian, H. Q., Liu, L., Li, Y. H., Yang, Y. N., & Yang, S. (2020). Molecular tagging of biocontrol fungus *Trichoderma asperellum* and its colonization in soil. *J Appl Microbiol, 128*(1), 255-264, doi:10.1111/jam.14457.

Yang, S., Li, X., Huang, F., Huang, Y., Liu, X., Wu, J., et al. (2018). A new method based on SNP of nrDNA-ITS to identify *Saccharum spontaneum* and its progeny in the genus *Saccharum*. *PLoS One, 13*(5), e0197458, doi:10.1371/journal.pone.0197458.

Yendyo, S., G, C. R., & Pandey, B. R. (2017). Evaluation of *Trichoderma* spp., *Pseudomonas fluorescens* and *Bacillus subtilis* for biological control of *Ralstonia wilt* of tomato. *F1000Res, 6*, 2028, doi:10.12688/f1000research.12448.3.

Zeilinger, S., Gupta, V. K., Dahms, T. E., Silva, R. N., Singh, H. B., Upadhyay, R. S., et al. (2016). Friends or foes? Emerging insights from fungal interactions with plants. *FEMS Microbiol Rev, 40*(2), 182-207, doi:10.1093/femsre/fuv045.

Zhang, F., Ge, H., Zhang, F., Guo, N., Wang, Y., Chen, L., et al. (2016). Biocontrol potential of *Trichoderma harzianum* isolate T-aloe against *Sclerotinia sclerotiorum* in soybean. *Plant Physiol Biochem, 100*, 64-74, doi:10.1016/j.plaphy.2015.12.017.

## ANEXO I - European Journal of Plant Pathology - Instructions for Authors Sequences

Sequences must be deposited in the GenBank, full alignment of datasets must be submitted to the TreeBASE and a Mycobank number must be added for new species and taxonomic changes.

Please submit Sequences as Electronic Supplementary Material at reviewing stage.

### Types of papers

All contributions should be submitted in English and are subject to peer reviewing.

Research papers describing original research should address biological problems. They should contain a novel and well formulated hypothesis, a sound experimental approach, results that confirm or reject the hypothesis and they should offer novel insight into the existing body of knowledge. Research papers should not exceed twenty pages of printed text, including tables, figures and references (one page of printed text = approximately 600 words).

The Short communication format is intended for presentation of important observations that can be clearly described in an abbreviated format. For example, molecular data useful for typing pathogens or the first report of preliminary data would be suitable for this section.

Short descriptions of genes isolated from pathogens and pest organisms, and of plant genes with a putative function in plant– pathogen interactions can also be presented in the Short communication format. Short communications should contain firm data and will be refereed. A Short communication should have an abstract and should not exceed four printed pages in total. There are no subheadings and a description of Materials and methods should be integrated in the text.

Authors who wish to submit a Mini review should first contact the Editorial Office, since only Mini reviews on topical issues will be considered for publication. Mini reviews should not exceed 12 pages of printed text, including tables, figures, and references.

**Manuscript Submission**

*Manuscript Submission*

Submission of a manuscript implies: that the work described has not been published before; that it is not under consideration for publication anywhere else; that its publication has been approved by all co-authors, if any, as well as by the responsible authorities – tacitly or explicitly – at the institute where the work has been carried out. The publisher will not be held legally responsible should there be any claims for compensation.

*Permissions*

Authors wishing to include figures, tables, or text passages that have already been published elsewhere are required to obtain permission from the copyright owner(s) for both the print and online format and to include evidence that such permission has been granted when submitting their papers. Any material received without such evidence will be assumed to originate from the authors.

*Online Submission*

Please follow the hyperlink "Submit online" on the right and upload all of your manuscript files following the instructions given on the screen.

Please ensure you provide all relevant editable source files. Failing to submit these source files might cause unnecessary delays in the review and production process.

*Important notes*

- Upon submission, the **e-mail addresses of all authors** will be requested. At the end of the submission process, the corresponding author will receive an acknowledgement e-

mail and all co-authors will be contacted automatically to confirm their affiliation to the submitted work.

- Please note that it is mandatory to use **line numbering** for the manuscript. If a manuscript does not have line numbers it is returned to the author.

**Title page**

*Title Page*

Please use this **template title page** for providing the following information.

The title page should include:

- The name(s) of the author(s)
- A concise and informative title
- The affiliation(s) of the author(s), i.e. institution, (department), city, (state), country
- A clear indication and an active e-mail address of the corresponding author
- If available, the 16-digit ORCID of the author(s)

If address information is provided with the affiliation(s) it will also be published.

For authors that are (temporarily) unaffiliated we will only capture their city and country of residence, not their e-mail address unless specifically requested.

*Abstract*

Please provide an abstract of 150 to 250 words. The abstract should not contain any undefined abbreviations or unspecified references.

*For life science journals only (when applicable)*

Trial registration number and date of registration

Trial registration number, date of registration followed by “retrospectively registered”

*Keywords*

Please provide 4 to 6 keywords which can be used for indexing purposes.

*Declarations*

All manuscripts must contain the following sections under the heading 'Declarations'.

If any of the sections are not relevant to your manuscript, please include the heading and write 'Not applicable' for that section.

*To be used for non-life science journals*

**Funding** (information that explains whether and by whom the research was supported)

**Conflicts of interest/Competing interests** (include appropriate disclosures)

**Availability of data and material** (data transparency)

**Code availability** (software application or custom code)

**Authors' contributions** (optional: please review the submission guidelines from the journal whether statements are mandatory)

*To be used for life science journals + articles with biological applications*

**Funding** (information that explains whether and by whom the research was supported)

**Conflicts of interest/Competing interests** (include appropriate disclosures)

**Ethics approval** (include appropriate approvals or waivers)

**Consent to participate** (include appropriate statements)

**Consent for publication** (include appropriate statements)

**Availability of data and material** (data transparency)

**Code availability** (software application or custom code)

**Authors' contributions** (optional: please review the submission guidelines from the journal whether statements are mandatory)

Please see the relevant sections in the submission guidelines for further information as well as various examples of wording. Please revise/customize the sample statements according to your own needs.

**Text**

*Text Formatting*

Manuscripts should be submitted in Word.

- Use a normal, plain font (e.g., 10-point Times Roman) for text.
- Use italics for emphasis.
- Use the automatic page numbering function to number the pages.
- Do not use field functions.
- Use tab stops or other commands for indents, not the space bar.
- Use the table function, not spreadsheets, to make tables.
- Use the equation editor or MathType for equations.
- Save your file in docx format (Word 2007 or higher) or doc format (older Word versions).

Manuscripts with mathematical content can also be submitted in LaTeX.

LaTeX macro package (Download zip, 188 kB)

*Headings*

Please use no more than three levels of displayed headings.

*Abbreviations*

Abbreviations should be defined at first mention and used consistently thereafter.

*Footnotes*

Footnotes can be used to give additional information, which may include the citation of a reference included in the reference list. They should not consist solely of a reference citation,

and they should never include the bibliographic details of a reference. They should also not contain any figures or tables.

Footnotes to the text are numbered consecutively; those to tables should be indicated by superscript lower-case letters (or asterisks for significance values and other statistical data). Footnotes to the title or the authors of the article are not given reference symbols.

Always use footnotes instead of endnotes.

*Acknowledgments*

Acknowledgments of people, grants, funds, etc. should be placed in a separate section on the title page. The names of funding organizations should be written in full.

**Scientific style**

- Please always use internationally accepted signs and symbols for units, SI units.
- Genus and species names should be in italics.

**Additional remark Terminology**

Writing plant virus name, please use the ICTV rules:

In italics only for the species name.

When refering to the virus (the thing that you can purify or that infects a plant) use the name without an capital letter and without italics.

3 examples:

….. plum pox virus (PP)….

….. carnation Italian ringspot virus (CIRV)……

….. Indian citrus ringspot virus (ICRSV)…….

How to write a virus name (Download docx, 29 kB)

## References

*Citation*

Cite references in the text by name and year in parentheses. Some examples:

- Negotiation research spans many disciplines (Thompson 1990).
- This result was later contradicted by Becker and Seligman (1996).
- This effect has been widely studied (Abbott 1991; Barakat et al. 1995; Kelso and Smith 1998; Medvec et al. 1999).

Ideally, the names of six authors should be given before et al. (assuming there are six or more), but names will not be deleted if more than six have been provided.

*Reference list*

The list of references should only include works that are cited in the text and that have been published or accepted for publication. Personal communications and unpublished works should only be mentioned in the text. Do not use footnotes or endnotes as a substitute for a reference list.

Reference list entries should be alphabetized by the last names of the first author of each work.

Journal names and book titles should be *italicized*.

- Journal article Harris, M., Karper, E., Stacks, G., Hoffman, D., DeNiro, R., Cruz, P., et al. (2001). Writing labs and the Hollywood connection. *Journal of Film Writing*, 44(3), 213–245.
- Article by DOI Slifka, M. K., & Whitton, J. L. (2000) Clinical implications of dysregulated cytokine production. *Journal of Molecular Medicine*, https://doi.org/10.1007/s001090000086
- Book Calfee, R. C., & Valencia, R. R. (1991). *APA guide to preparing manuscripts for journal publication.* Washington, DC: American Psychological Association.

- Book chapter O'Neil, J. M., & Egan, J. (1992). Men's and women's gender role journeys: Metaphor for healing, transition, and transformation. In B. R. Wainrib (Ed.), *Gender issues across the life cycle* (pp. 107–123). New York: Springer.
- Online document Abou-Allaban, Y., Dell, M. L., Greenberg, W., Lomax, J., Peteet, J., Torres, M., & Cowell, V. (2006). Religious/spiritual commitments and psychiatric practice. Resource document. American Psychiatric Association. http://www.psych.org/edu/other_res/lib_archives/archives/200604.pdf. Accessed 25 June 2007.

For authors using EndNote, Springer provides an output style that supports the formatting of in-text citations and reference list.

EndNote style (Download zip, 4 kB)

**Tables**

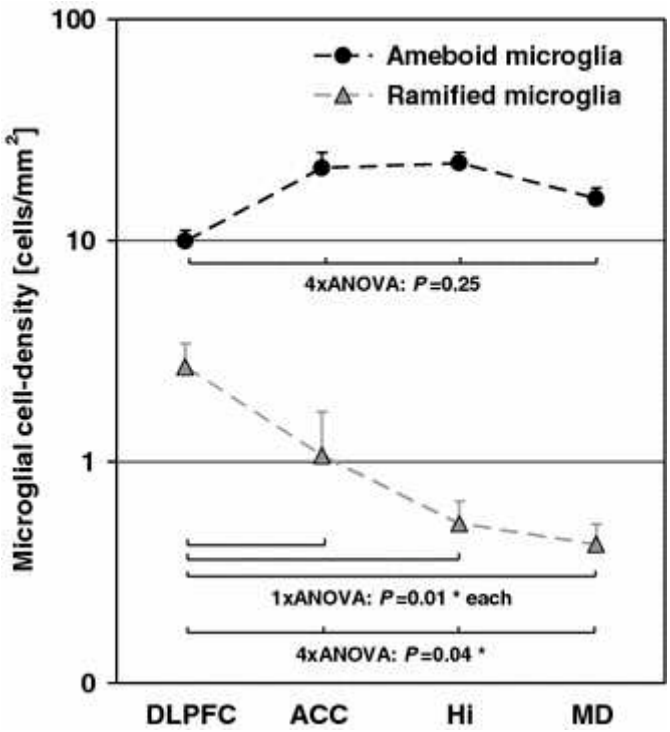
- All tables are to be numbered using Arabic numerals.
- Tables should always be cited in text in consecutive numerical order.
- For each table, please supply a table caption (title) explaining the components of the table.
- Identify any previously published material by giving the original source in the form of a reference at the end of the table caption.
- Footnotes to tables should be indicated by superscript lower-case letters (or asterisks for significance values and other statistical data) and included beneath the table body.

**Artwork and Illustrations Guidelines**

*Electronic Figure Submission*

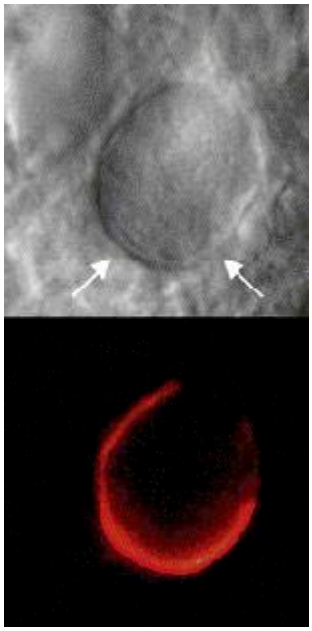
- Supply all figures electronically.
- Indicate what graphics program was used to create the artwork.
- For vector graphics, the preferred format is EPS; for halftones, please use TIFF format. MSOffice files are also acceptable.
- Vector graphics containing fonts must have the fonts embedded in the files.
- Name your figure files with "Fig" and the figure number, e.g., Fig1.eps.

*Line Art*



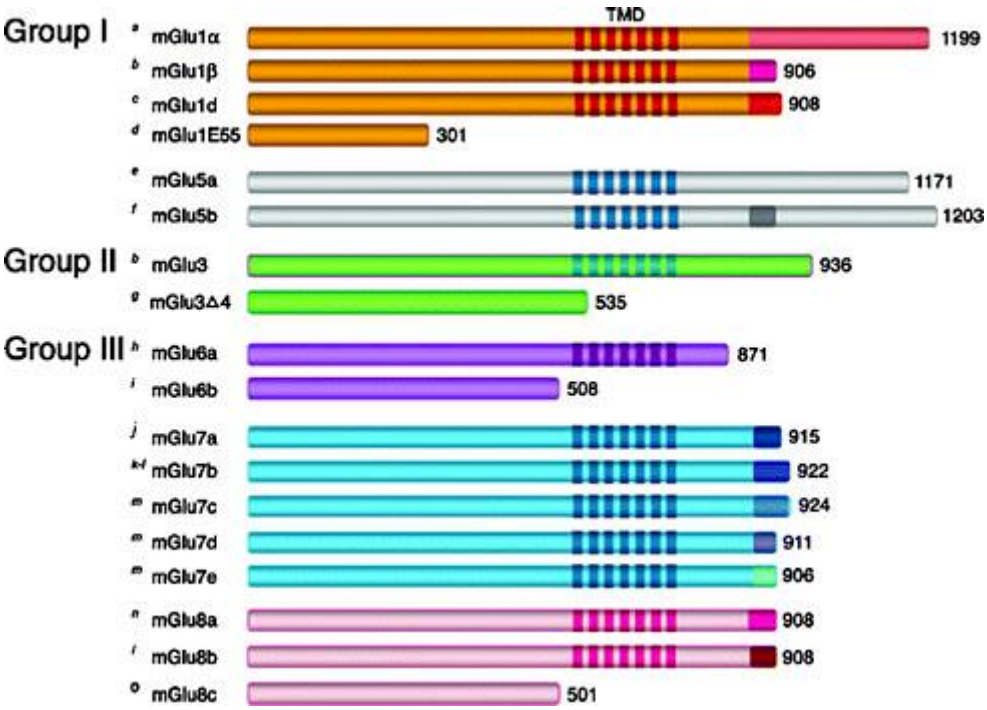

- Definition: Black and white graphic with no shading.
- Do not use faint lines and/or lettering and check that all lines and lettering within the figures are legible at final size.
- All lines should be at least 0.1 mm (0.3 pt) wide.
- Scanned line drawings and line drawings in bitmap format should have a minimum resolution of 1200 dpi.
- Vector graphics containing fonts must have the fonts embedded in the files.

*Halftone Art*



- Definition: Photographs, drawings, or paintings with fine shading, etc.
- If any magnification is used in the photographs, indicate this by using scale bars within the figures themselves.
- Halftones should have a minimum resolution of 300 dpi.

*Combination Art*



- Definition: a combination of halftone and line art, e.g., halftones containing line drawing, extensive lettering, color diagrams, etc.
- Combination artwork should have a minimum resolution of 600 dpi.

*Color Art*

- Color art is free of charge for online publication.
- If black and white will be shown in the print version, make sure that the main information will still be visible. Many colors are not distinguishable from one another when converted to black and white. A simple way to check this is to make a xerographic copy to see if the necessary distinctions between the different colors are still apparent.
- If the figures will be printed in black and white, do not refer to color in the captions.
- Color illustrations should be submitted as RGB (8 bits per channel).

*Figure Lettering*

- To add lettering, it is best to use Helvetica or Arial (sans serif fonts).
- Keep lettering consistently sized throughout your final-sized artwork, usually about 2–3 mm (8–12 pt).
- Variance of type size within an illustration should be minimal, e.g., do not use 8-pt type on an axis and 20-pt type for the axis label.
- Avoid effects such as shading, outline letters, etc.
- Do not include titles or captions within your illustrations.

*Figure Numbering*

- All figures are to be numbered using Arabic numerals.
- Figures should always be cited in text in consecutive numerical order.
- Figure parts should be denoted by lowercase letters (a, b, c, etc.).
- If an appendix appears in your article and it contains one or more figures, continue the consecutive numbering of the main text. Do not number the appendix figures,"A1, A2, A3, etc." Figures in online appendices (Electronic Supplementary Material) should, however, be numbered separately.

*Figure Captions*

- Each figure should have a concise caption describing accurately what the figure depicts. Include the captions in the text file of the manuscript, not in the figure file.
- Figure captions begin with the term Fig. in bold type, followed by the figure number, also in bold type.
- No punctuation is to be included after the number, nor is any punctuation to be placed at the end of the caption.
- Identify all elements found in the figure in the figure caption; and use boxes, circles, etc., as coordinate points in graphs.
- Identify previously published material by giving the original source in the form of a reference citation at the end of the figure caption.

*Figure Placement and Size*

- Figures should be submitted separately from the text, if possible.
- When preparing your figures, size figures to fit in the column width.
- For large-sized journals the figures should be 84 mm (for double-column text areas), or 174 mm (for single-column text areas) wide and not higher than 234 mm.
- For small-sized journals, the figures should be 119 mm wide and not higher than 195 mm.

*Permissions*

If you include figures that have already been published elsewhere, you must obtain permission from the copyright owner(s) for both the print and online format. Please be aware that some publishers do not grant electronic rights for free and that Springer will not be able to refund any costs that may have occurred to receive these permissions. In such cases, material from other sources should be used.

*Accessibility*

In order to give people of all abilities and disabilities access to the content of your figures, please make sure that

- All figures have descriptive captions (blind users could then use a text-to-speech software or a text-to-Braille hardware)
- Patterns are used instead of or in addition to colors for conveying information (colorblind users would then be able to distinguish the visual elements)
- Any figure lettering has a contrast ratio of at least 4.5:1

**Electronic Supplementary Material**

Springer accepts electronic multimedia files (animations, movies, audio, etc.) and other supplementary files to be published online along with an article or a book chapter. This feature can add dimension to the author's article, as certain information cannot be printed or is more convenient in electronic form.

Before submitting research datasets as electronic supplementary material, authors should read the journal's Research data policy. We encourage research data to be archived in data repositories wherever possible.

*Submission*

- Supply all supplementary material in standard file formats.
- Please include in each file the following information: article title, journal name, author names; affiliation and e-mail address of the corresponding author.
- To accommodate user downloads, please keep in mind that larger-sized files may require very long download times and that some users may experience other problems during downloading.

*Audio, Video, and Animations*

- Aspect ratio: 16:9 or 4:3
- Maximum file size: 25 GB
- Minimum video duration: 1 sec
- Supported file formats: avi, wmv, mp4, mov, m2p, mp2, mpg, mpeg, flv, mxf, mts, m4v, 3gp

*Text and Presentations*

- Submit your material in PDF format; .doc or .ppt files are not suitable for long-term viability.
- A collection of figures may also be combined in a PDF file.

*Spreadsheets*

- Spreadsheets should be submitted as .csv or .xlsx files (MS Excel).

*Specialized Formats*

- Specialized format such as .pdb (chemical), .wrl (VRML), .nb (Mathematica notebook), and .tex can also be supplied.

*Collecting Multiple Files*

- It is possible to collect multiple files in a .zip or .gz file.

*Numbering*

- If supplying any supplementary material, the text must make specific mention of the material as a citation, similar to that of figures and tables.
- Refer to the supplementary files as “Online Resource”, e.g., "... as shown in the animation (Online Resource 3)", “... additional data are given in Online Resource 4”.
- Name the files consecutively, e.g. “ESM_3.mpg”, “ESM_4.pdf”.

*Captions*

- For each supplementary material, please supply a concise caption describing the content of the file.

*Processing of supplementary files*

- Electronic supplementary material will be published as received from the author without any conversion, editing, or reformatting.

*Accessibility*

In order to give people of all abilities and disabilities access to the content of your supplementary files, please make sure that

- The manuscript contains a descriptive caption for each supplementary material
- Video files do not contain anything that flashes more than three times per second (so that users prone to seizures caused by such effects are not put at risk)

**Ethical Responsibilities of Authors**

This journal is committed to upholding the integrity of the scientific record. As a member of the Committee on Publication Ethics (Copete-Pertuz et al.) the journal will follow the COPE guidelines on how to deal with potential acts of misconduct.

Authors should refrain from misrepresenting research results which could damage the trust in the journal, the professionalism of scientific authorship, and ultimately the entire scientific endeavour. Maintaining integrity of the research and its presentation is helped by following the rules of good scientific practice, which include*:

- The manuscript should not be submitted to more than one journal for simultaneous consideration.
- The submitted work should be original and should not have been published elsewhere in any form or language (partially or in full), unless the new work concerns an expansion of previous work. (Please provide transparency on the re-use of material to avoid the concerns about text-recycling ('self-plagiarism').
- A single study should not be split up into several parts to increase the quantity of submissions and submitted to various journals or to one journal over time (i.e. 'salami-slicing/publishing').
- Concurrent or secondary publication is sometimes justifiable, provided certain conditions are met. Examples include: translations or a manuscript that is intended for a different group of readers.
- Results should be presented clearly, honestly, and without fabrication, falsification or inappropriate data manipulation (including image based manipulation). Authors should adhere to discipline-specific rules for acquiring, selecting and processing data.

- No data, text, or theories by others are presented as if they were the author's own ('plagiarism'). Proper acknowledgements to other works must be given (this includes material that is closely copied (near verbatim), summarized and/or paraphrased), quotation marks (to indicate words taken from another source) are used for verbatim copying of material, and permissions secured for material that is copyrighted.

**Important note: the journal may use software to screen for plagiarism.**

- Authors should make sure they have permissions for the use of software, questionnaires/(web) surveys and scales in their studies (if appropriate).
- Authors should avoid untrue statements about an entity (who can be an individual person or a company) or descriptions of their behavior or actions that could potentially be seen as personal attacks or allegations about that person.
- Research that may be misapplied to pose a threat to public health or national security should be clearly identified in the manuscript (e.g. dual use of research). Examples include creation of harmful consequences of biological agents or toxins, disruption of immunity of vaccines, unusual hazards in the use of chemicals, weaponization of research/technology (amongst others).
- Authors are strongly advised to ensure the author group, the Corresponding Author, and the order of authors are all correct at submission. Adding and/or deleting authors during the revision stages is generally not permitted, but in some cases may be warranted. Reasons for changes in authorship should be explained in detail. Please note that changes to authorship cannot be made after acceptance of a manuscript.

*All of the above are guidelines and authors need to make sure to respect third parties rights such as copyright and/or moral rights.

Upon request authors should be prepared to send relevant documentation or data in order to verify the validity of the results presented. This could be in the form of raw data, samples, records, etc. Sensitive information in the form of confidential or proprietary data is excluded.

If there is suspicion of misbehavior or alleged fraud the Journal and/or Publisher will carry out an investigation following COPE guidelines. If, after investigation, there are valid concerns, the author(s) concerned will be contacted under their given e-mail address and given an

opportunity to address the issue. Depending on the situation, this may result in the Journal's and/or Publisher's implementation of the following measures, including, but not limited to:

- If the manuscript is still under consideration, it may be rejected and returned to the author.
- If the article has already been published online, depending on the nature and severity of the infraction:

  - an erratum/correction may be placed with the article

  - an expression of concern may be placed with the article

  - or in severe cases retraction of the article may occur.

The reason will be given in the published erratum/correction, expression of concern or retraction note. Please note that retraction means that the article is **maintained on the platform**, watermarked "retracted" and the explanation for the retraction is provided in a note linked to the watermarked article.

- The author's institution may be informed
- A notice of suspected transgression of ethical standards in the peer review system may be included as part of the author's and article's bibliographic record.

*Fundamental errors*

Authors have an obligation to correct mistakes once they discover a significant error or inaccuracy in their published article. The author(s) is/are requested to contact the journal and explain in what sense the error is impacting the article. A decision on how to correct the literature will depend on the nature of the error. This may be a correction or retraction. The retraction note should provide transparency which parts of the article are impacted by the error.

*Suggesting / excluding reviewers*

Authors are welcome to suggest suitable reviewers and/or request the exclusion of certain individuals when they submit their manuscripts. When suggesting reviewers, authors should make sure they are totally independent and not connected to the work in any way. It is strongly

recommended to suggest a mix of reviewers from different countries and different institutions. When suggesting reviewers, the Corresponding Author must provide an institutional email address for each suggested reviewer, or, if this is not possible to include other means of verifying the identity such as a link to a personal homepage, a link to the publication record or a researcher or author ID in the submission letter. Please note that the Journal may not use the suggestions, but suggestions are appreciated and may help facilitate the peer review process.

**Authorship principles**

These guidelines describe authorship principles and good authorship practices to which prospective authors should adhere to.

*Authorship clarified*

The Journal and Publisher assume all authors agreed with the content and that all gave explicit consent to submit and that they obtained consent from the responsible authorities at the institute/organization where the work has been carried out, **before** the work is submitted.

The Publisher does not prescribe the kinds of contributions that warrant authorship. It is recommended that authors adhere to the guidelines for authorship that are applicable in their specific research field. In absence of specific guidelines it is recommended to adhere to the following guidelines*:

All authors whose names appear on the submission

1) made substantial contributions to the conception or design of the work; or the acquisition, analysis, or interpretation of data; or the creation of new software used in the work;

2) drafted the work or revised it critically for important intellectual content;

3) approved the version to be published; and

4) agree to be accountable for all aspects of the work in ensuring that questions related to the accuracy or integrity of any part of the work are appropriately investigated and resolved.

* Based on/adapted from:

ICMJE, Defining the Role of Authors and Contributors,

Transparency in authors' contributions and responsibilities to promote integrity in scientific publication, McNutt at all, PNAS February 27, 2018

*Disclosures and declarations*

All authors are requested to include information regarding sources of funding, financial or non-financial interests, study-specific approval by the appropriate ethics committee for research involving humans and/or animals, informed consent if the research involved human participants, and a statement on welfare of animals if the research involved animals (as appropriate).

The decision whether such information should be included is not only dependent on the scope of the journal, but also the scope of the article. Work submitted for publication may have implications for public health or general welfare and in those cases it is the responsibility of all authors to include the appropriate disclosures and declarations.

*Data transparency*

All authors are requested to make sure that all data and materials as well as software application or custom code support their published claims and comply with field standards. Please note that journals may have individual policies on (sharing) research data in concordance with disciplinary norms and expectations. Please check the Instructions for Authors of the Journal that you are submitting to for specific instructions.

*Role of the Corresponding Author*

**One author** is assigned as Corresponding Author and acts on behalf of all co-authors and ensures that questions related to the accuracy or integrity of any part of the work are appropriately addressed.

The Corresponding Author is responsible for the following requirements:

- ensuring that all listed authors have approved the manuscript before submission, including the names and order of authors;

- managing all communication between the Journal and all co-authors, before and after publication;*
- providing transparency on re-use of material and mention any unpublished material (for example manuscripts in press) included in the manuscript in a cover letter to the Editor;
- making sure disclosures, declarations and transparency on data statements from all authors are included in the manuscript as appropriate (see above).

* The requirement of managing all communication between the journal and all co-authors during submission and proofing may be delegated to a Contact or Submitting Author. In this case please make sure the Corresponding Author is clearly indicated in the manuscript.

*Author contributions*

Please check the Instructions for Authors of the Journal that you are submitting to for specific instructions regarding contribution statements.

In absence of specific instructions and in research fields where it is possible to describe discrete efforts, the Publisher recommends authors to include contribution statements in the work that specifies the contribution of every author in order to promote transparency. These contributions should be listed at the separate title page.

**Examples of such statement(s) are shown below:**

• Free text:

All authors contributed to the study conception and design. Material preparation, data collection and analysis were performed by [full name], [full name] and [full name]. The first draft of the manuscript was written by [full name] and all authors commented on previous versions of the manuscript. All authors read and approved the final manuscript.

Example: CRediT taxonomy:

• Conceptualization: [full name], …; Methodology: [full name], …; Formal analysis and investigation: [full name], …; Writing - original draft preparation: [full name, …]; Writing -

review and editing: [full name], …; Funding acquisition: [full name], …; Resources: [full name], …; Supervision: [full name],….

For **review articles** where discrete statements are less applicable a statement should be included who had the idea for the article, who performed the literature search and data analysis, and who drafted and/or critically revised the work.

For articles that are based primarily on the **student's dissertation or thesis**, it is recommended that the student is usually listed as principal author:

A Graduate Student's Guide to Determining Authorship Credit and Authorship Order, APA Science Student Council 2006

*Affiliation*

The primary affiliation for each author should be the institution where the majority of their work was done. If an author has subsequently moved, the current address may additionally be stated. Addresses will not be updated or changed after publication of the article.

*Changes to authorship*

Authors are strongly advised to ensure the correct author group, the Corresponding Author, and the order of authors at submission. Changes of authorship by adding or deleting authors, and/or changes in Corresponding Author, and/or changes in the sequence of authors are **not** accepted **after acceptance** of a manuscript.

- **Please note that author names will be published exactly as they appear on the accepted submission!**

Please make sure that the names of all authors are present and correctly spelled, and that addresses and affiliations are current.

Adding and/or deleting authors at revision stage are generally not permitted, but in some cases it may be warranted. Reasons for these changes in authorship should be explained. Approval of the change during revision is at the discretion of the Editor-in-Chief. Please note that journals may have individual policies on adding and/or deleting authors during revision stage.

*Author identification*

Authors are recommended to use their ORCID ID when submitting an article for consideration or acquire an ORCID ID via the submission process.

*Deceased or incapacitated authors*

For cases in which a co-author dies or is incapacitated during the writing, submission, or peer-review process, and the co-authors feel it is appropriate to include the author, co-authors should obtain approval from a (legal) representative which could be a direct relative.

*Authorship issues or disputes*

In the case of an authorship dispute during peer review or after acceptance and publication, the Journal will not be in a position to investigate or adjudicate. Authors will be asked to resolve the dispute themselves. If they are unable the Journal reserves the right to withdraw a manuscript from the editorial process or in case of a published paper raise the issue with the authors' institution(s) and abide by its guidelines.

*Confidentiality*

Authors should treat all communication with the Journal as confidential which includes correspondence with direct representatives from the Journal such as Editors-in-Chief and/or Handling Editors and reviewers' reports unless explicit consent has been received to share information.

**Compliance with Ethical Standards**

To ensure objectivity and transparency in research and to ensure that accepted principles of ethical and professional conduct have been followed, authors should include information regarding sources of funding, potential conflicts of interest (financial or non-financial), informed consent if the research involved human participants, and a statement on welfare of animals if the research involved animals.

Authors should include the following statements (if applicable) in a separate section entitled "Compliance with Ethical Standards" when submitting a paper:

- Disclosure of potential conflicts of interest
- Research involving Human Participants and/or Animals
- Informed consent

Please note that standards could vary slightly per journal dependent on their peer review policies (i.e. single or double blind peer review) as well as per journal subject discipline. Before submitting your article check the instructions following this section carefully.

The corresponding author should be prepared to collect documentation of compliance with ethical standards and send if requested during peer review or after publication.

The Editors reserve the right to reject manuscripts that do not comply with the above-mentioned guidelines. The author will be held responsible for false statements or failure to fulfill the above-mentioned guidelines.

**Disclosure of potential conflicts of interest**

Authors must disclose all relationships or interests that could have direct or potential influence or impart bias on the work. Although an author may not feel there is any conflict, disclosure of relationships and interests provides a more complete and transparent process, leading to an accurate and objective assessment of the work. Awareness of a real or perceived conflicts of interest is a perspective to which the readers are entitled. This is not meant to imply that a financial relationship with an organization that sponsored the research or compensation received for consultancy work is inappropriate. Examples of potential conflicts of interests **that are directly or indirectly related to the research** may include but are not limited to the following:

- Research grants from funding agencies (please give the research funder and the grant number)
- Honoraria for speaking at symposia
- Financial support for attending symposia
- Financial support for educational programs
- Employment or consultation
- Support from a project sponsor

- Position on advisory board or board of directors or other type of management relationships
- Multiple affiliations
- Financial relationships, for example equity ownership or investment interest
- Intellectual property rights (e.g. patents, copyrights and royalties from such rights)
- Holdings of spouse and/or children that may have financial interest in the work

In addition, interests that go beyond financial interests and compensation (non-financial interests) that may be important to readers should be disclosed. These may include but are not limited to personal relationships or competing interests directly or indirectly tied to this research, or professional interests or personal beliefs that may influence your research.

The corresponding author collects the conflict of interest disclosure forms from all authors. In author collaborations where formal agreements for representation allow it, it is sufficient for the corresponding author to sign the disclosure form on behalf of all authors. Examples of forms can be found

here:

The corresponding author will include a summary statement in the text of the manuscript in a separate section before the reference list, that reflects what is recorded in the potential conflict of interest disclosure form(s).

See below examples of disclosures:

**Funding:** This study was funded by X (grant number X).

**Conflict of Interest:** Author A has received research grants from Company A. Author B has received a speaker honorarium from Company X and owns stock in Company Y. Author C is a member of committee Z.

If no conflict exists, the authors should state:

Conflict of Interest: The authors declare that they have no conflict of interest.

**Research Data Policy**

A submission to the journal implies that materials described in the manuscript, including all relevant raw data, will be freely available to any researcher wishing to use them for non-commercial purposes, without breaching participant confidentiality.

The journal strongly encourages that all datasets on which the conclusions of the paper rely should be available to readers. We encourage authors to ensure that their datasets are either deposited in publicly available repositories (where available and appropriate) or presented in the main manuscript or additional supporting files whenever possible. Please see Springer Nature's information on recommended repositories.

List of Repositories

Research Data Policy

General repositories - for all types of research data - such as figshare and Dryad may be used where appropriate.

Datasets that are assigned digital object identifiers (DOIs) by a data repository may be cited in the reference list. Data citations should include the minimum information recommended by DataCite: authors, title, publisher (repository name), identifier.

DataCite

Where a widely established research community expectation for data archiving in public repositories exists, submission to a community-endorsed, public repository is mandatory. Persistent identifiers (such as DOIs and accession numbers) for relevant datasets must be provided in the paper

For the following types of data set, submission to a community-endorsed, public repository is mandatory:

| Mandatory deposition | Suitable repositories |
| --- | --- |

| | |
|---|---|
| Protein sequences | Uniprot |
| DNA and RNA sequences | Genbank<br>DNA DataBank of Japan (DDBJ)<br><br>EMBL Nucleotide Sequence Database (ENA) |
| DNA and RNA sequencing data | NCBI Trace Archive<br>NCBI Sequence Read Archive (Joshi and Misra) |
| Genetic polymorphisms | dbSNP<br>dbVar<br><br>European Variation Archive (EVA) |
| Linked genotype and phenotype data | dbGAP<br>The European Genome-phenome Archive (EGA) |
| Macromolecular structure | Worldwide Protein Data Bank (wwPDB)<br>Biological Magnetic Resonance Data Bank (BMRB)<br><br>Electron Microscopy Data Bank (EMDB) |
| Microarray data (must be MIAME compliant) | Gene Expression Omnibus (GEO)<br>ArrayExpress |
| Crystallographic data for small molecules | Cambridge Structural Database |

For more information:

Research Data Policy Frequently Asked Questions

*Data availability*

The journal encourages authors to provide a statement of Data availability in their article. Data availability statements should include information on where data supporting the results reported in the article can be found, including, where applicable, hyperlinks to publicly archived datasets analysed or generated during the study. Data availability statements can also indicate whether data are available on request from the authors and where no data are available, if appropriate.

Data Availability statements can take one of the following forms (or a combination of more than one if required for multiple datasets):

- 1. The datasets generated during and/or analysed during the current study are available in the [NAME] repository, [PERSISTENT WEB LINK TO DATASETS]
- 2. The datasets generated during and/or analysed during the current study are not publicly available due [REASON WHY DATA ARE NOT PUBLIC] but are available from the corresponding author on reasonable request.
- 3. The datasets generated during and/or analysed during the current study are available from the corresponding author on reasonable request.
- 4. Data sharing not applicable to this article as no datasets were generated or analysed during the current study.
- 5. All data generated or analysed during this study are included in this published article [and its supplementary information files].

More examples of template data availability statements, which include examples of openly available and restricted access datasets, are available:

Data availability statements

Springer Nature provides a research data policy support service for authors and editors, which can be contacted at researchdata@springernature.com.

This service provides advice on research data policy compliance and on finding research data repositories. It is independent of journal, book and conference proceedings editorial offices and does not advise on specific manuscripts.

Helpdesk

**After acceptance**

Upon acceptance of your article you will receive a link to the special Author Query Application at Springer's web page where you can sign the Copyright Transfer Statement online and indicate whether you wish to order OpenChoice, offprints, or printing of figures in color.

Once the Author Query Application has been completed, your article will be processed and you will receive the proofs.

*Copyright transfer*

Authors will be asked to transfer copyright of the article to the Publisher (or grant the Publisher exclusive publication and dissemination rights). This will ensure the widest possible protection and dissemination of information under copyright laws.

*Offprints*

Offprints can be ordered by the corresponding author.

*Color illustrations*

Online publication of color illustrations is free of charge. For color in the print version, authors will be expected to make a contribution towards the extra costs.

*Proof reading*

The purpose of the proof is to check for typesetting or conversion errors and the completeness and accuracy of the text, tables and figures. Substantial changes in content, e.g., new results, corrected values, title and authorship, are not allowed without the approval of the Editor.

After online publication, further changes can only be made in the form of an Erratum, which will be hyperlinked to the article.

*Online First*

The article will be published online after receipt of the corrected proofs. This is the official first publication citable with the DOI. After release of the printed version, the paper can also be cited by issue and page numbers.

**Open Choice**

Open Choice allows you to publish open access in more than 1850 Springer Nature journals, making your research more visible and accessible immediately on publication.

Article processing charges (APCs) vary by journal – view the full list

Benefits:

- Increased researcher engagement: Open Choice enables access by anyone with an internet connection, immediately on publication.
- Higher visibility and impact: In Springer hybrid journals, OA articles are accessed 4 times more often on average, and cited 1.7 more times on average*.
- Easy compliance with funder and institutional mandates: Many funders require open access publishing, and some take compliance into account when assessing future grant applications.

It is easy to find funding to support open access – please see our funding and support pages for more information.

*) Within the first three years of publication. Springer Nature hybrid journal OA impact analysis, 2018.

Open Choice

Funding and Support pages

**English Language Editing**

For editors and reviewers to accurately assess the work presented in your manuscript you need to ensure the English language is of sufficient quality to be understood. If you need help with writing in English you should consider:

- Asking a colleague who is a native English speaker to review your manuscript for clarity.
- Visiting the English language tutorial which covers the common mistakes when writing in English.
- Using a professional language editing service where editors will improve the English to ensure that your meaning is clear and identify problems that require your review. Two such services are provided by our affiliates Nature Research Editing Service and American Journal Experts. Springer authors are entitled to a 10% discount on their first submission to either of these services, simply follow the links below.

English language tutorial

Nature Research Editing Service

American Journal Experts